

A silhouette of a worker wearing a hard hat and safety gear stands on a metal platform or scaffolding. The worker is pointing towards the horizon. The background is a sunset over a body of water, with a blue sky above and a dark sea below. The sun is low on the horizon, creating a warm orange glow. The overall scene is industrial and serene.

# Relatório de sustentabilidade 2020

login.

# ÍNDICE

## 03 APRESENTAÇÃO

### 04 MENSAGEM DO PRESIDENTE

## 06 NOSSA ESTRATÉGIA

### 09 NOSSOS NÚMEROS

### 10 NOSSA COMPANHIA

11 A Log-In Logística Intermodal

14 Mapa de atuação

18 Governança Corporativa

### 24 NOSSA ESTRATÉGIA PARA SUSTENTABILIDADE

25 Matriz de materialidade

27 Propósito de sustentabilidade

30 Redução da pegada de carbono

## 32 NOSSO ENGAJAMENTO E AÇÕES

### 34 NOSSA GENTE

36 Saúde e segurança

40 Desenvolvimento de talentos

44 Diversidade e inclusão

### 45 NOSSA CADEIA DE VALOR

46 Eficiência nas operações

47 Clientes

48 Fornecedores

48 Comunidades do entorno

### 49 NOSSO COMPROMISSO AMBIENTAL

50 Cuidados com o ar

52 Cuidados com os  
recursos naturais

## 55 ANEXOS

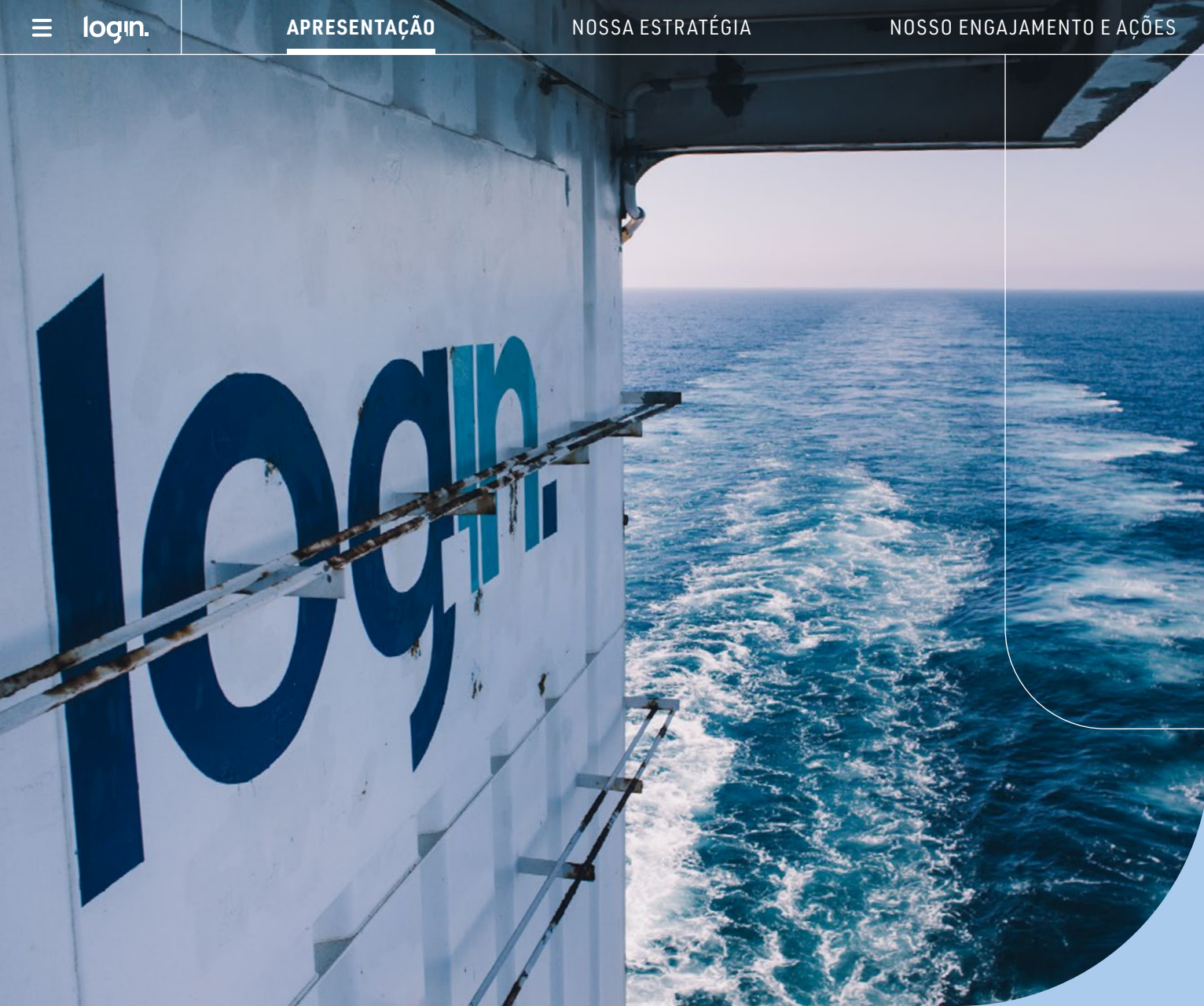
56 Sobre o relatório

57 Indicadores GRI

64 Sumário de conteúdo da GRI

71 Declaração da SGS

73 Informações corporativas



Mesmo diante das adversidades geradas pela pandemia de Covid-19, em 2020, nosso ano foi dedicado à preparação de uma estratégia, de médio e longo prazos, voltada à inclusão de todos nossos serviços e operações à agenda ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em inglês).

Para saber mais sobre este trabalho, navegue ao longo das próximas páginas.

Boa leitura!

# Mensagem do Presidente

GRI 102-14

Como empresa brasileira na cabotagem de contêineres, a Log-In é o Brasil no mar, atuando como alternativa ao transporte rodoviário. Por sermos um modal mais sustentável que os demais, oferecemos solução eficiente aos nossos clientes para o desafio de reduzir a emissão de gases de efeito estufa, possibilitando que sejamos uma alternativa mais sustentável para a matriz brasileira de transporte.

A partir desse objetivo, pretendemos alcançar a posição de especialistas em logística de forma sustentável, que vai além de questões mercadológicas e está no foco de toda a nossa equipe, que está unida, comprometida e empenhada em nossa agenda ESG. Para isso, temos aprimorado e expandido iniciativas que nos tornem sustentáveis social, econômica e ambientalmente em uma jornada que, ao longo dos próximos anos, nos levará a um novo tempo.

Nossa trajetória em 2020 mostrou que estamos preparados para os desafios do caminho que escolhemos. Em um ano marcado pela pandemia de Covid-19, garantimos cuidado integral ao nosso time, reforçando ações voltadas à saúde física e mental e oferecendo total apoio a colaboradores e familiares, num momento de tantas adversidades. Em paralelo, focamos no aprimoramento e na criação de políticas e ações capazes de fazer diferença nos negócios, na vida das pessoas e no planeta.

Apesar do mau tempo, o ano foi marcado por realizações e projetos. Em um breve balanço, destacamos a aquisição do navio Log-In Endurance, com uma operação com 100% de navios próprios, e a ampliação de nosso serviço da Navegação Costeira para o Paraguai. Com a expansão de nossa carteira de serviços e inclusão de novas cargas, transformamos o Terminal Portuário de Vila Velha

em um terminal multipropósito completo e expandimos os segmentos de Cabotagem e Feeder. Novos serviços aprimoraram a gestão de carga e a experiência do cliente, com o programa Jeito Log-In de Encantar, que prevê a realização de 24 projetos até 2023.

Nosso ano ainda fechou com mais um grande marco: a renovação da concessão do Terminal Portuário de Vila Velha até 2048.

Nossa ampla capilaridade e a expansão de mix de cargas nos permitiram mitigar possíveis riscos de impactos gerados por deficiências de algum setor econômico. Ações voltadas à experiência do cliente também fizeram a diferença em 2020. Dentre elas, vale destacar o desenvolvimento da plataforma digital Log-Aí, que chegou para proporcionar ao cliente agilidade e autonomia de gestão.

**A renovação da concessão do TVV, a ampliação do serviço da Navegação Costeira para o Paraguai e a aquisição do navio Log-In Endurance marcaram o ano de 2020**





Todos nossos esforços resultaram no recorde de receita líquida de R\$ 1,13 bilhão e de Ebitda ajustado de R\$ 309,5 milhões, 7% e 25% superiores a 2019, respectivamente. Mas as conquistas não se limitaram à eficiência das operações, à primorosa gestão de pessoas e aos resultados econômico-financeiros.

O farol nos direciona para indicadores até então inéditos na Companhia: até 2023, ampliaremos nossos investimentos no ambiente de trabalho; na valorização e no desenvolvimento de nossa equipe; em programas de inclusão e diversidade; controle e redução de emissões de gases estufa; gestão de resíduos na terra e no mar; modernização de processos e equipamentos; projetos comunitários; entre outras realizações.

Tempos difíceis trazem riscos e desafios. Uma empresa bem-sucedida e responsável é definida pela forma como reage a esses riscos e desafios. Isso a torna forte no longo prazo.

Permanecemos comprometidos com a excelência e esforços contínuos para trazer mais valor sustentável para os nossos clientes, fornecedores e comunidades.

Encerrar um ano atípico com resultados positivos e projeções ousadas apenas foi possível graças a uma combinação de disciplina financeira, competência operacional, e foco no cliente. E para cumprirmos o propósito de nossa trajetória evolutiva, rumo a um horizonte sustentável, temos a bordo um time engajado, resiliente e campeão.

É assim que operamos, com a nossa gente.

Todos a bordo e bons ventos!

**Marcio Arany da Cruz Martins**  
Diretor-Presidente da Log-In





# NOSSA ESTRATÉGIA

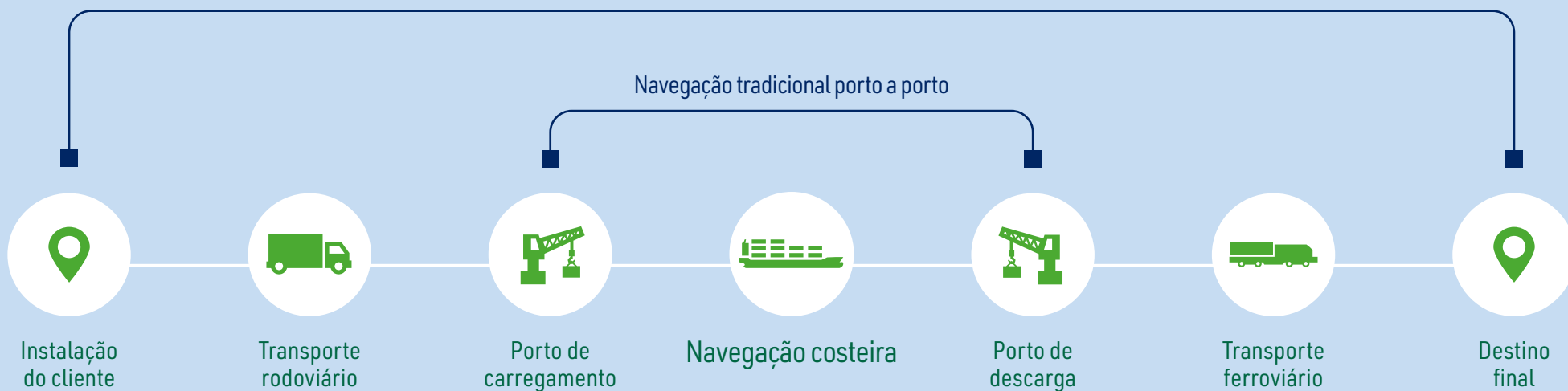
## TÓPICOS:

- Nossos Números
- Nossa Companhia
- Nossa Estratégia para Sustentabilidade

# Log-In: conectando toda a cadeia logística

## LOGÍSTICA MARÍTIMA INTEGRADA login.

Receitas da cabotagem compostas principalmente por soluções porta a porta



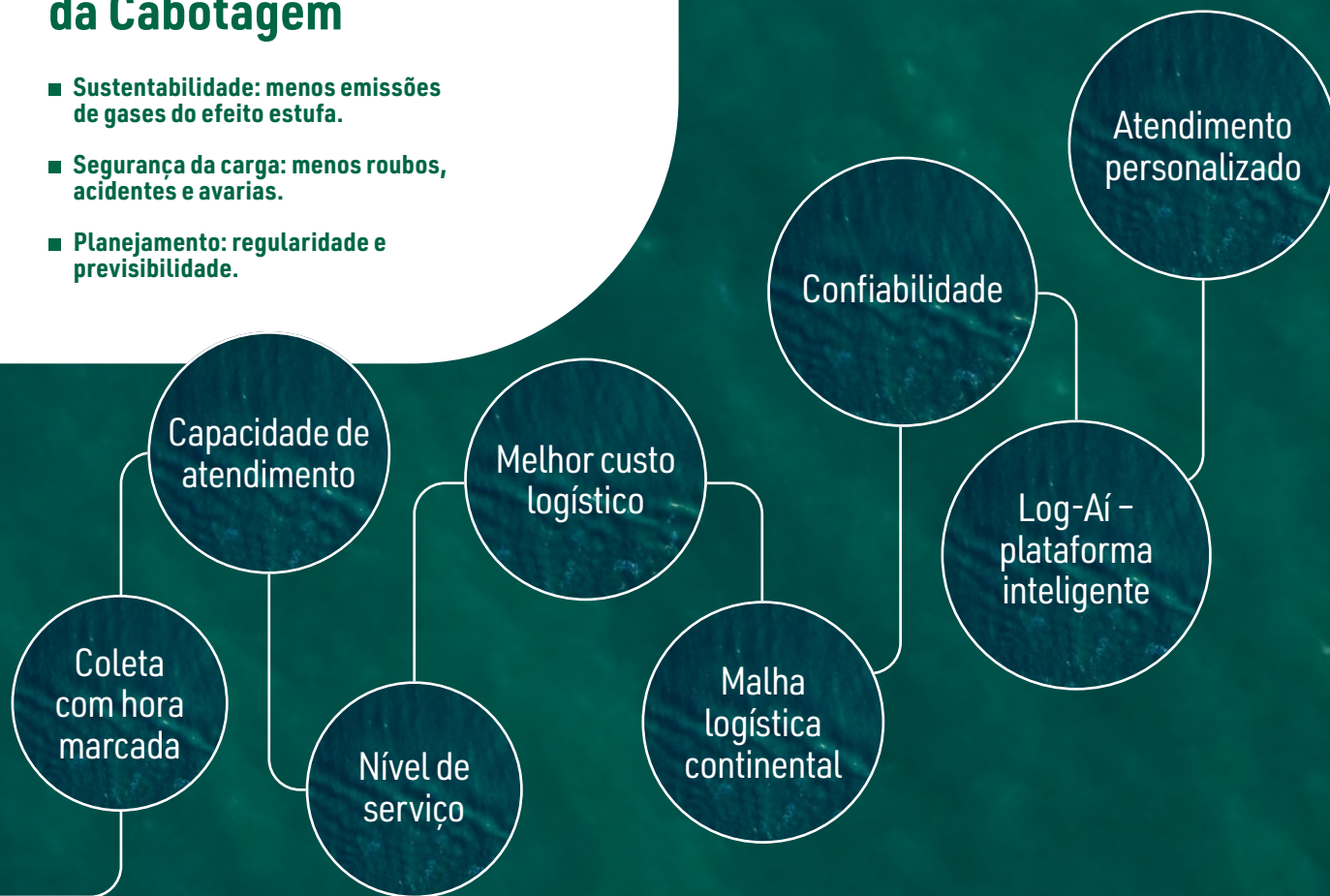
Armazenagem  
Terminais Intermodais  
Guarujá (SP), Itajaí (SC)



Operação Portuária  
Terminal Vila Velha

## Principais vantagens da Cabotagem

- **Sustentabilidade:** menos emissões de gases do efeito estufa.
- **Segurança da carga:** menos roubos, acidentes e avarias.
- **Planejamento:** regularidade e previsibilidade.





# Nossos números

GRI 102-7



**8.500 km**  
de costa marítima  
brasileira



**16**  
portos de embarque  
e desembarque



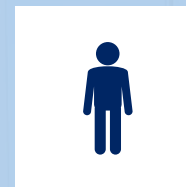
**6 navios**



**15,5 mil**  
TEUs de capacidade  
de transporte



**9** escritórios  
no Brasil e  
**1** na Argentina



**900+**  
colaboradores



**20 anos**  
de operações  
na Argentina



**1.256**  
clientes



**368.897**  
TEUs transportados  
em 2020 em  
nossos navios



**177.576**  
contêineres  
movimentados  
em 2020 no TVV



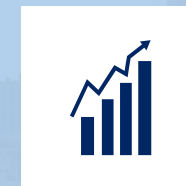
**509.115**  
toneladas de carga  
geral movimentada  
em 2020 no TVV



Receita líquida  
recorde de  
**R\$ 1,13 bilhão**  
em 2020



**R\$ 309,5 milhões**  
de Ebitda ajustado  
(quase 25% mais que  
em 2019)



**R\$ 13 milhões**  
de lucro líquido,  
16,1% superior  
a 2019



# Nossa Companhia

Sociedade anônima capital aberto, a Log-In – Logística Intermodal S.A é uma empresa brasileira com sede no Rio de Janeiro (RJ) fundada em 2007 com o objetivo de mover cargas por terra e em alto-mar, integrando modais, ideias e pessoas.

GRI 102-1, 102-3, 102-5

# A Log-In Logística Intermodal

GRI 102-2, 102-4, 102-6, 102-7

Nossa história inicia em junho de 2007, quando deixamos de ser uma subsidiária da Vale na área de Navegação e nos tornamos a única empresa 100% brasileira a oferecer soluções logísticas customizadas ao mercado nacional e ao Mercosul. Para atuar em movimentação portuária de cargas diversificadas, por meio de navegação de cabotagem integrada ao modal rodoviário, contamos com uma extensa malha de transporte que nos permite oferecer serviços porta a porta a regiões que representam 70% do PIB brasileiro e a outros países do bloco comercial sul-americano.

A partir de planejamento logístico, identificamos oportunidades de operação de acordo com as estratégias de negócios dos clientes e desenvolvemos o trajeto mais eficiente para suas cargas, englobando coleta no cliente; transporte rodoviário; desembarque em um dos mais de 15 portos disponíveis; cabotagem; chegada a terminal portuário de destino; e transporte rodoviário até o ponto de entrega.

Encerramos 2020 com capacidade total de 15,5 mil TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés, do inglês Twenty-feet Equivalent Unit) dividida em uma frota de seis navios porta-contêineres, que em 2020 transportaram 368,9 mil TEUs. Em fevereiro 2021, um sétimo porta-contêiner, o Log-In Discovery, foi adquirido para ampliar os serviços e em eventuais necessidades operacionais.

Nossas rotas regulares integram os portos brasileiros à Argentina, Uruguai e Paraguai: operamos com o Serviço Amazonas (SAM), que percorre a rota regular entre as regiões Sul e Norte do Brasil, e o Serviço Atlântico Sul (SAS), que liga o Brasil (regiões Nordeste, Sudeste e Sul) à Argentina. Também realizamos serviço de Feeder (serviço de distribuição, a partir de um porto escalado diretamente por navios de longo curso, para os demais portos da região), sendo o Serviço Shuttle Rio (SSR) e o Shuttle Feeder Service (SSF), por meio dos portos de Santos (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Vitória (ES).



Já os principais portos de movimentação de contêineres são os de Santos (SP), Suape (PE), Manaus (AM) e Vitória (ES), onde operamos o TWV (Terminal Portuário de Vila Velha). Nos terminais intermodais de Itajaí (SC) e do Guarujá

(SP), realizamos serviços de armazenagem. Mantemos ainda 10 escritórios, cobrindo o país de Norte a Sul, e em Buenos Aires, na Argentina.



## 20 ANOS NA ARGENTINA

Em 2020, nossa operação completou duas décadas na Argentina, isso porque, antes mesmo da empresa se tornar Log-In – quando ainda era uma divisão de navegação da Vale –, já atuava em Buenos Aires.

Atualmente, a Companhia mantém um serviço dedicado ao *trade* Brasil-Argentina, com navios escalando regularmente os portos de Buenos Aires, no terminal TRP; e La Plata, no terminal TecPlata. Chamado de Atlântico Sul, esse serviço movimentava todos os produtos comercializados entre Brasil e Argentina, incluindo alimentos, polímeros, cobre, pneus, peças automotivas e eletrodomésticos. Desde 2006, contamos com um escritório próprio local, onde um time de profissionais especializados auxilia no planejamento logístico dos clientes.

## OPERAÇÕES NO PARAGUAI

Nosso serviço de navegação de cabotagem de longo curso passou a atender ao porto de Assunção, no Paraguai, em 2020. Com isso, ampliamos a conexão dos principais portos brasileiros aos países do Mercosul. Nessa operação, os contêineres dos nossos navios são transferidos para navios menores, no porto de Buenos Aires, que fazem a travessia via Rio Paraná, por meio de parceria com o armador Independência Shipping Line (ISL), responsável por operar o trecho Assunção-Buenos Aires-Assunção, utilizando três navios próprios com capacidade total de 510 TEUs. **GRI 102-10**

## AUMENTO DE FROTA GRI 102-10

Além da rota costeira, também ampliamos nossa frota de navios. Em 2020, entrou em operação o Log-In Endurance no Serviço Atlântico Sul (SAS), investimento de US\$ 13,1 milhões em uma das mais importantes linhas para a companhia e que interliga diversos portos brasileiros ao porto de Buenos Aires. Com capacidade nominal de 2.800 TEUs, a embarcação comporta contêineres refrigerados e comuns, sendo operada por uma tripulação 100% brasileira.

Já em fevereiro de 2021, adquirimos da empresa de navegação Klaveness Container AS, um porta-contêiner com capacidade nominal de 2.550 TEUs. Sétimo navio da nossa frota, foi construído pelo estaleiro chinês Jiangsu Yangzijiang Shipbuilding, tem comprimento total de 208,90 m e conta com o que há de mais moderno em tecnologia e eficiência energética. Custou US\$ 20 milhões e foi batizado de Log-In Discovery.





# Missão, visão e valores GRI 102-16

## NOSSA MISSÃO



Oferecer serviços de navegação de cabotagem e movimentação portuária que gerem relações rentáveis de longo prazo e contribuam para aumentar a competitividade do Brasil.

## NOSSA VISÃO



Ser a empresa mais admirada e rentável na logística integrada à navegação, conectando por mar o Brasil e o Mercosul.

## NOSSOS VALORES



### Segurança

Valorizamos a vida, construindo relações e processos que priorizam a integridade e saúde das pessoas e preservam o meio ambiente.

### Atitude de dono

Assumimos os resultados das nossas decisões de forma pessoal, aberta e honesta.

### Transparência

Acreditamos que transparência gera confiança e é sinônimo de honestidade. Somos claros e objetivos ao comunicar nossas ações, nossas políticas e nossos resultados – bons ou ruins.

### Reconhecimento

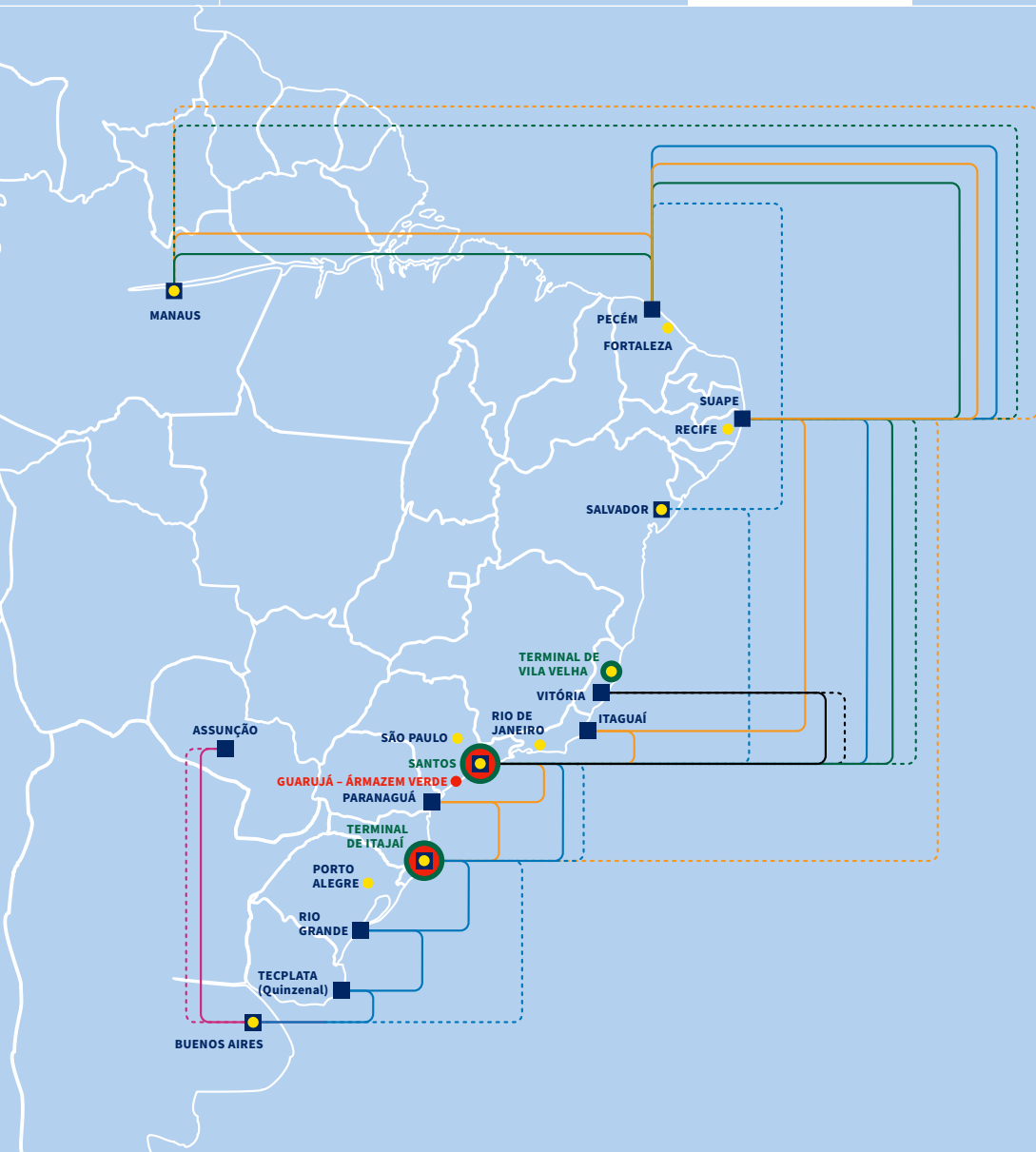
Reconhecemos o talento e esforço individual que contribui para o resultado coletivo. Identificamos e premiamos os melhores de forma objetiva, liderando pelo exemplo e preparando sucessores.

### Simplicidade

Buscamos a forma mais simples e eficiente de fazer as coisas. Vamos direto ao ponto, compreendendo o que realmente faz diferença no resultado e satisfaz nossos clientes.

### Respeito ao cliente

Ouvimos de forma ágil e compreendemos de maneira eficaz as necessidades dos nossos clientes. Desenvolvemos soluções que criem valor para ambos e reforcem nossa relação de longo prazo.



# Mapa de atuação

GRI 102-4

- Portos
  - Terminal Intermodal
  - Terminal Portuário
  - Escritórios regionais
  - Serviço Manaus
  - Serviço Atlântico Sul
  - Serviço Amazonas
  - Serviço Shuttle Rio
  - Serviço Brasil Paraguai
- Sentido Norte  
 - - - Sentido Sul

## Nossos Navios

Log-In Jatobá	2.800 TEUs
Log-In Jacarandá	2.800 TEUs
Log-In Resiliente	2.700 TEUs
Log-In Pantanal	1.700 TEUs
Log-In Polaris	2.700 TEUs
Log-In Endurance	2.700 TEUs
Log-In Discovery	2.500 TEUs



**Armazém Verde** (5,5 mil m<sup>2</sup>)  
 Movimentação e armazenamento de cargas em Guarujá, na margem esquerda do porto de Santos.

**Terminal de Itajaí** (44 mil m<sup>2</sup>)  
 Serviços de armazenagem, separação e *cross-docking* a 12 km do porto de Navegantes.

## Principais clientes por segmento GRI 102-6

Com 1.256 clientes – número significativo para uma empresa de transporte B2B – e grande capilaridade, atendemos

segmentos variados, o que mitiga possíveis riscos de impactos gerados por deficiências de algum setor econômico.

### ELETRÔNICOS



### ALIMENTOS E BEBIDAS



### LOGÍSTICA



### METAIS E MINERAÇÃO



### OUTROS





## Terminal Portuário de Vila Velha GRI 102-2

Com perfil multipropósito, o Terminal de Vila Velha (TVV) – único a movimentar contêineres no Porto de Vitória – opera na movimentação (embarque e desembarque) e na armazenagem de contêineres e de cargas gerais (eletrônicos, equipamentos, veículos, metais, minerais) no estado do Espírito Santo.

Em 2020, conquistamos a renovação do arrendamento do terminal até 2048, junto à Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários. No mesmo ano, iniciamos a realização de novos investimentos em modernização que permitirão o aumento da capacidade do TVV.

O investimento inicial deve ultrapassar R\$ 120 milhões e prevê, em sua primeira fase, a aquisição de novos equipamentos como guindastes móveis de alta capacidade e *reach stackers*, utilizados para movimentação de contêineres e carga geral, e sistemas para o aumento da produtividade dos berços de atracação e do pátio do terminal.

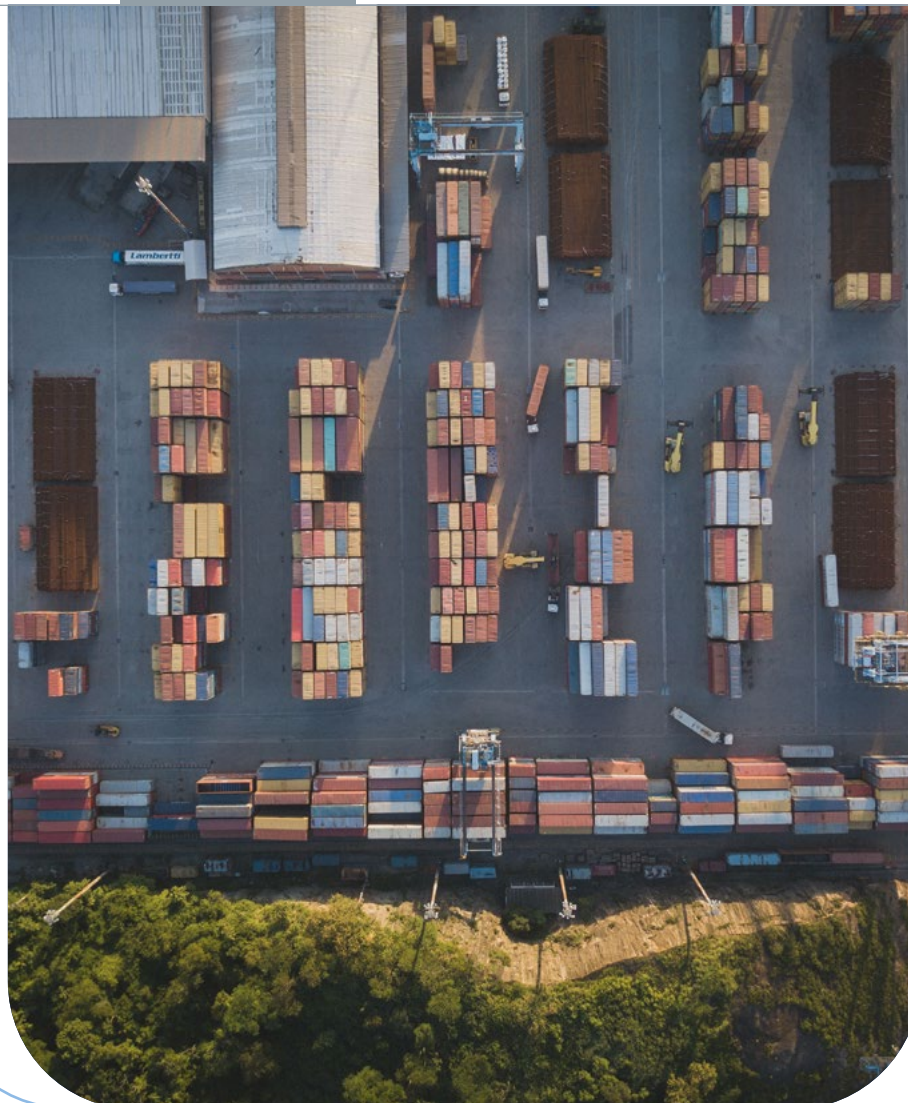
Em projeções de aumento de eficiência operacional, a capacidade atual de 286 mil contêineres anual será ampliada para 350 mil nos próximos anos.

**Primeira fase de novos investimentos será mais de R\$ 120 milhões**





- Área total de **108 mil m<sup>2</sup>**
- Área construída para **armazenagem** de **15,4 mil m<sup>2</sup>**
- Capacidade de movimentação até **350 mil TEUs/ano**
- Recebe **navios** de até **243 metros**



### Contrato de arrendamento renovado por mais 25 anos, com compromisso de:

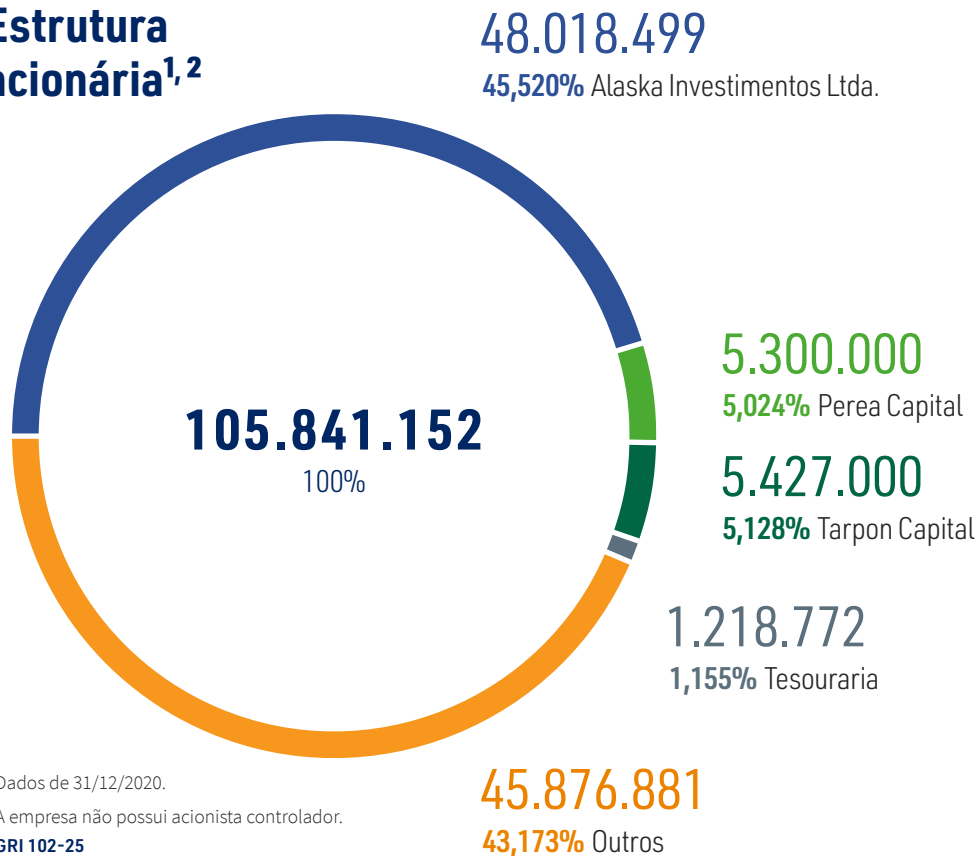
- Investimentos iniciais de **R\$ 82,9 milhões** em novos equipamentos, sistemas para a melhoria da produtividade da operação, dos berços, do pátio
- Mais **R\$ 434 milhões** investidos até **2048** para assegurar manutenção, substituição e atualização de ativos

# Governança Corporativa

Para mantermos um relacionamento de diálogo, cooperação e transparência com nossos *stakeholders*, temos o compromisso de aprimorar constantemente nossas práticas de Governança Corporativa. A cada ano, buscamos estreitar nosso relacionamento com acionistas, clientes, fornecedores, órgãos públicos e colaboradores, assim como as demais partes envolvidas nos negócios.

Com ações listadas no Novo Mercado da B3 (LOGN3) desde o seu IPO (14 anos), trazendo boas práticas de diversas empresas (incluindo a Vale), e exercendo uma atividade altamente regulada por órgãos governamentais das três instâncias – federal, estadual e municipal –, trabalhamos para manter um relacionamento ético e responsável junto aos órgãos públicos nos aspectos econômico-financeiro, operacional e jurídico.

## Estrutura acionária<sup>1,2</sup>



<sup>1</sup> Dados de 31/12/2020.

<sup>2</sup> A empresa não possui acionista controlador.

GRI 102-25



**LOGN3 é Ticker das nossas ações listadas no Novo Mercado da B3**

## Planejamento e execução GRI 102-18, 102-25

Nossa estrutura de governança é composta um Conselho de Administração, uma diretoria e quatro comitês, de caráter colegiado e deliberativo, que prestam suporte ao Conselho de Administração. São eles: Comitê de Auditoria; Comitê de Gente e Gestão; Comitê Estratégico e Financeiro; e Comitê de Ética. Não temos um Comitê específico para tomadas de decisão ESG e os temas são discutidos e avaliados em todos o comitês e reportados frequentemente ao Conselho de Administração através de PMO específico para gestão do programa.

A remuneração do Conselho de Administração e a remuneração fixa da Diretoria se baseia na remuneração global aprovada pela Assembleia Geral, bem como as disposições e princípios do Estatuto da Companhia, da Política de Remuneração e da legislação e regulamentação aplicáveis. É definida após pesquisa realizada por consultoria externa especializada. A última pesquisa, feita pela Kompen Remuneração, utilizou a média salarial como ponto médio da faixa salarial de cada cargo. Cabe ao Conselho de Administração decidir se haverá remuneração para os membros dos Comitês de Assessoramento e definir o montante fixo, não sendo permitido estabelecer qualquer remuneração variável. A política e a prática da remuneração dos nossos administradores estão

descritas no capítulo 13 (da página 206 a 231) do [Formulário de Referência da Log-In](#). **GRI 102-35**

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Responsável pela determinação das diretrizes e políticas gerais para os nossos negócios, o Conselho de Administração determina, supervisiona e monitora as atividades da diretoria, selecionando auditores independentes e implementando e supervisionando auditorias internas.

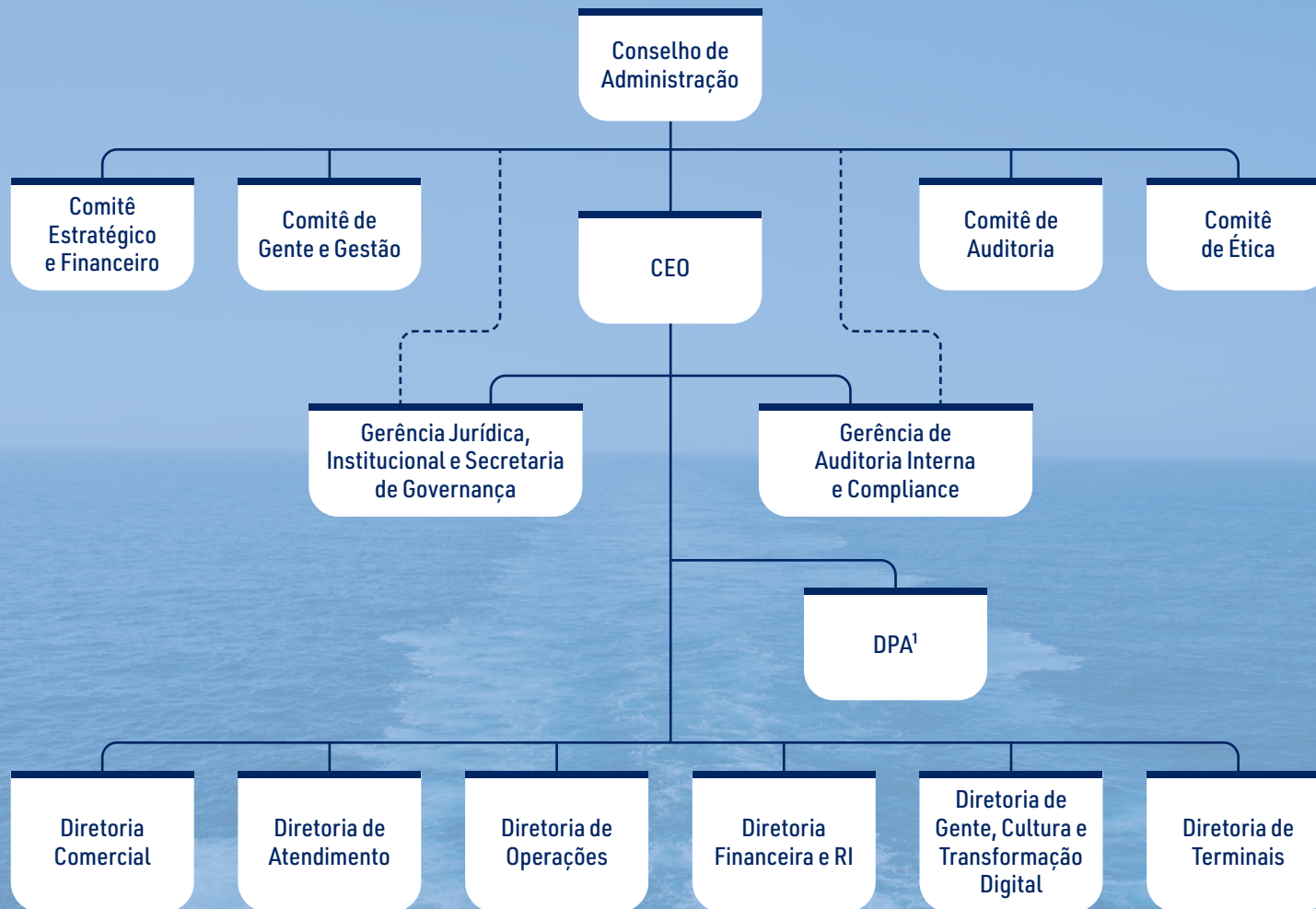
O órgão de governança é composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, nove membros, com mandato unificado de dois anos, eleitos em Assembleia Geral. Suas reuniões são convocadas pelo presidente ou vice-presidente, ou, ainda, por solicitação da diretoria, e devem acontecer ordinariamente uma vez a cada trimestre. Possuímos um conselheiro independente no Comitê de Auditoria da nossa empresa. **GRI 102-24**

### DIRETORIA

Em conformidade com o disposto no Estatuto Social da empresa, Nossa Diretoria é composta por sete membros, com mandato unificado de dois anos, considerando cada ano como o período compreendido entre duas Assembleias Gerais Ordinárias, sendo permitida a reeleição.



Diretoria Executiva na cerimônia de renovação da concessão do Terminal Portuário de Vila Velha (TVV) até 2048, com Cleber Lucas – Presidente da Abac (Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem).



Os nomes e currículos dos membros do Conselho, de seus Comitês e da Diretoria em exercício – que são os mesmos que atuavam em 31/12/2020 – estão disponíveis neste [link](#) no *site* de Relações com Investidores da Log-In, na área de Governança Corporativa, no tópico Diretoria, Conselho e Comitês.

¹ A Pessoa Designada em Terra (DPA, da sigla em inglês Designed Person Ashore) é a responsável por fornecer a estrutura e o suporte para o sistema de gestão de segurança e meio ambiente dos navios, além de assegurar à tripulação que os recursos adequados e apoio em terra sejam aplicados.



## Gestão de riscos

### GRI 102-15

A gestão de riscos faz parte da nossa cultura, estando presente em todos os processos e atividades, sendo disseminada entre os colaboradores de todos os níveis organizacionais e de todas as áreas de atuação. O processo permite a identificação de ameaças à implementação da estratégia da Log-In, subsidiando tomada de decisões a partir do conhecimento dos riscos financeiro, operacional, comercial, de segurança, conformidade e continuidade. O processo de gerenciamento de riscos contempla as etapas de identificação, mensuração, avaliação, definição de tratativas e monitoramento, conforme as diretrizes do Coso (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e práticas de gestão de riscos empresariais (ERM).

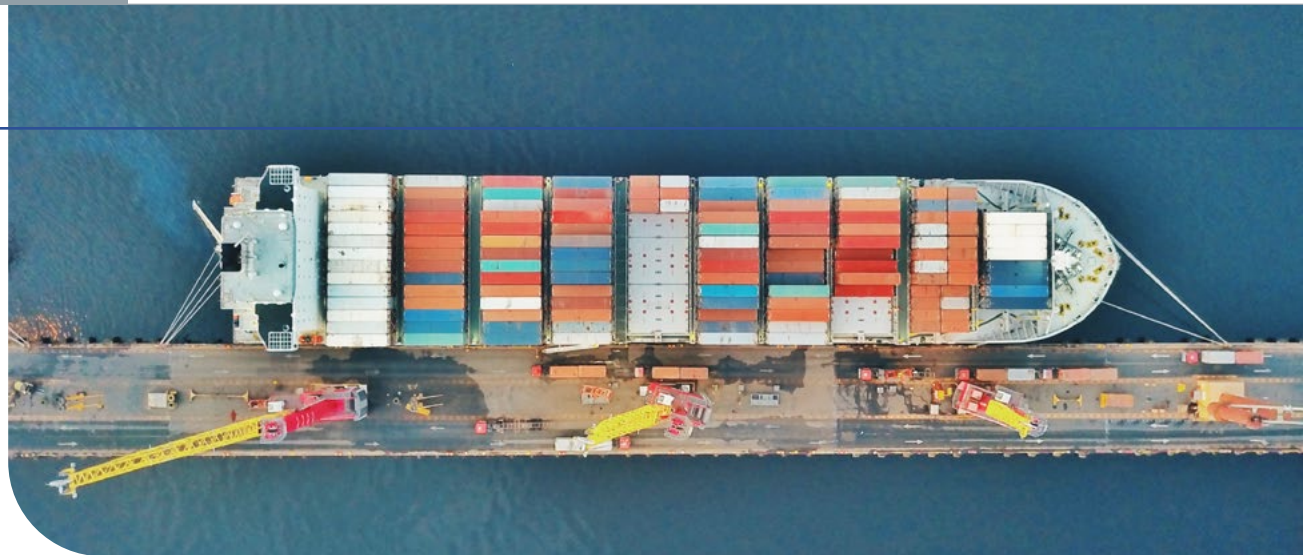
O Conselho de Administração, com o auxílio da Gerência de Auditoria Interna, Compliance e Riscos, desenvolve anualmente o Mapa de Riscos da empresa, avalia a criticidade dos riscos e prioriza seu tratamento. O processo de monitoramento e comunicação é realizado pelos Donos do Risco (colaboradores responsáveis por monitorar o risco, criar e implementar ações mitigatórias), supervisionados

pelo Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Comitê de Riscos.

Em 2020, o Comitê de Auditoria ganhou mais representatividade e independência com a posse de um membro externo, o que inibe conflitos ou direcionamento interno.

### GRI 102-25

A abordagem da gestão de riscos tem interfaces com as atividades de *compliance*, controles internos e auditoria interna, unindo esforços para a identificação antecipada de riscos e para uma gestão efetiva.



## Principais riscos

A retração do crescimento da economia brasileira; a eficácia dos investimentos planejados para aumento da nossa capacidade operacional; a capacidade de financiar investimentos de expansão; e a manutenção e renovação das concessões são os nossos principais riscos de mercado.

Como operadores de transporte e logística, nosso negócio é altamente cíclico, geralmente acompanhando os ciclos da economia mundial. Assim, somos afetados pelas condições macroeconômicas e por inúmeros fatores específicos, tais como, a produção industrial e

ainda a sazonalidade de insumos e *commodities*. Nossas operações estão expostas à possibilidade de perdas por desastres naturais, catástrofes, acidentes, incêndios, pandemias/endemias e eventos de guerra e violência.

Além disso, podem ser impactadas, caso haja paralisações de terceiros ou em terminais de carga e descarga, de clientes e fornecedores.

Outro fator de risco é o avanço tecnológico relacionado à nossa vulnerabilidade para ações de criminosos virtuais e ameaças cibernéticas.

## Integridade e ética

GRI 102-16, 102-17, 103-2, 103-3 | 205

Nossa cultura se baseia no exercício efetivo e constante de princípios éticos, valorização da diversidade e respeito aos direitos humanos. Acreditamos que essa prática possibilita o aperfeiçoamento de nossa governança corporativa e mantém vivo o objetivo de construir e manter um ambiente marcado pela probidade e honestidade.

Por meio de nossas áreas de Comunicação e Auditoria Interna, garantimos ampla divulgação de nosso [Manual de Conduta Ética](#) a todos colaboradores e terceirizados por meio de treinamentos presenciais ou on-line.

Na Gerência de Auditoria Interna, Compliance e Riscos, há profissionais dedicados a trabalhar especificamente o tema combate à corrupção, voltando-se ao aprimoramento de processos relacionados à anticorrupção e a atender as auditorias internas e externas realizadas periodicamente.

Possuímos ainda um sistema de monitoramento prévio de empresa externa que analisa os antecedentes (*background check*) de fornecedores, uma vez que as questões relacionadas à integridade dos negócios abrangem todos nossos fornecedores, que têm compromisso contratual de seguirem as normas contidas no nosso Manual de Conduta Ética e garantirem respeito aos direitos humanos em suas operações.

## Posse de membro externo trouxe mais representatividade e independência ao Comitê de Auditoria em 2020



## Canal de Denúncia

Além de orientar sobre o programa de Integridade adotado pela empresa, incentivamos nossos colaboradores, terceiros e fornecedores a expressarem suas opiniões e a reportarem comportamentos que possam contrariar nossos princípios e valores estabelecidos no Manual de Conduta Ética. Para isso, oferecemos acesso ao Canal de Denúncia, através de e-mail, site, telefone ou caixa postal, para o relato de má conduta; fraude; corrupção; desvio de recursos, entre outras irregularidades relacionadas a comportamentos internos e junto a órgãos governamentais, clientes e

fornecedores. A qualquer contato realizado com o Canal de Denúncia é garantido o anonimato pelo Comitê de Ética, responsável pelo acompanhamento da análise de relatos e dos procedimentos necessários. Após a triagem do canal operacionalizado pela empresa especializada, com ampla experiência no tema, que nos apoia, nossa auditoria interna apura as denúncias encaminhadas ao Comitê de Ética, classificando-as como procedentes ou não procedentes e definindo um plano de ação para os casos considerados procedentes.

**GRI 103-2**



Site: [www.linhaetica.com.br/etica/canaldedenuncialogin](http://www.linhaetica.com.br/etica/canaldedenuncialogin)

E-mail: [canaldedenuncialogin@linhaetica.com.br](mailto:canaldedenuncialogin@linhaetica.com.br)

Telefone: 0800-713-0080

Caixa Postal: 79518, CEP 04711-904, São Paulo (SP)







# Nossa estratégia para sustentabilidade

Em 2020, focamos a estratégia da empresa no planejamento de um crescimento sustentável capaz de gerar resultados concretos nos próximos anos.

Dessa forma, elaboramos nossa primeira matriz de materialidade e definimos diretrizes e metas a serem alcançadas até 2023, alinhados a um objetivo inerente ao nosso negócio: a redução das emissões de gases de efeito estufa.



# Matriz de materialidade

GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46

Em um projeto iniciado em 2020, que englobou um diagnóstico e *roadmap* ESG da Log-In, elaboramos, com o apoio de uma consultoria especializada, nossa primeira matriz de materialidade.

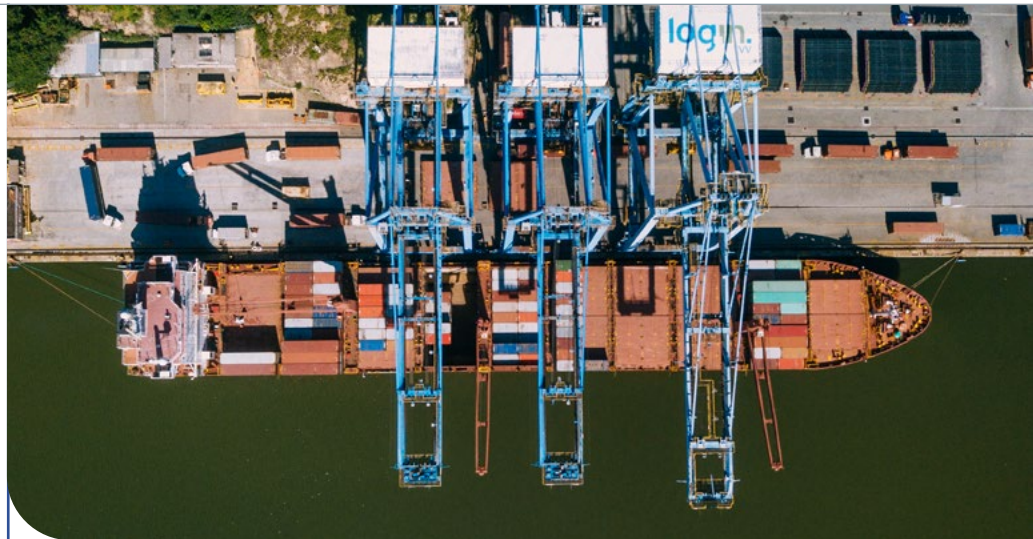
A construção da materialidade teve início com uma pesquisa de mercado que fez *benchmarking* no setor, analisando *ratings*, estudos e relatórios de sustentabilidade, além de documentos internos relacionados à temática ESG, assim como foram realizadas entrevistas com todos os diretores e parte dos conselheiros. Durante as análises e entrevistas, foram mapeadas as partes interessadas mais relevantes para a Companhia e, cada diretor indicou as pessoas de relacionamento mais adequadas para participar da pesquisa on-line.

A partir daí, identificamos os temas que integram uma lista base submetida à consulta dos nossos *stakeholders*, cujo engajamento é realizado de maneira contínua por meio de diferentes iniciativas e grupos.

Nesse processo, foram priorizados os seguintes públicos: alguns dos principais clientes de diferentes segmentos de mercado atendidos pela Log-In, investidores, com participação acionária significativa em nossa empresa, analistas de mercado de alguns dos bancos com quem mais temos relacionamentos financeiros e com agências de *rating*, pares nacionais e internacionais (incluindo portos e terminais, que são alguns dos nossos principais fornecedores e integrantes da nossa cadeia de suprimentos com relacionamento de longo prazo), transportadoras rodoviárias – fornecedores muito importantes por representarem a Log-In no contato direto com nossos clientes –, comunidade do entorno – especialmente no TVV, tendo em vista que somos uma das principais empresas desta comunidade –, e especialistas das principais instituições do setor como a IMO (International Maritime Organization). Participaram da consulta on-line 26 respondentes.

As informações coletadas foram aplicadas em uma ferramenta de priorização que, ao considerar determinados eixos e pesos mais relevantes no setor, levou a uma lista com 16 temas, que então foi validada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

Esses 16 temas orientaram a construção da nossa Agenda de Sustentabilidade 2023. Seis foram classificados como de  **muito alta materialidade**, e levaram a uma seleção de indicadores GRI. Os outros dez temas – considerados de  **alta materialidade**, são:



## Temas de alta materialidade

- **Matriz e eficiência energética** (uso de combustível);
- **Igualdade de oportunidades e diversidade;**
- **Gestão de risco estratégicos e operacionais;**
- **Relacionamento satisfação com clientes;**
- **Inovação nos processos e nas operações;**
- **Parcerias logísticas estratégicas** (marítimas e rodoviárias);
- **Direitos humanos e relações trabalhistas** (incluindo cadeia de fornecedores);
- **Descomissionamento de navios, partes e peças;**
- **Cybersegurança;**
- **Relacionamento com as comunidades do entorno.**

# Temas de muito alta materialidade GRI 102-47, 103-1



## Integridade, ética e práticas anticorrupção<sup>1,3,5</sup>

Possuímos um Comitê de Ética, bem como um Manual de Conduta Ética, um Canal de Ouvidoria e um Canal de Denúncia padrão (KPMG). Este tema impacta dentro da organização.

**GRI 205-1, 205-2, 205-3**



## Saúde e segurança de funcionários e terceiros<sup>2,3,4</sup>

Tema material do setor e empresa, que já é tratado com alta relevância na nossa estratégia, sendo reconhecido e apoiado pela alta administração, estando presente em políticas e metas. Este tema impacta dentro da organização.

**GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9**



## Emissões atmosféricas (GEE, gases tóxicos)<sup>2,5</sup>

Tema de alta relevância no setor e na empresa. Reconhecemos a sua importância, mas estamos no estágio inicial desta gestão, tanto nas operações de navegação como nos terminais e transporte rodoviário. Este tema impacta dentro e fora da organização, e limita seu impacto externo à sua estratégia de buscar a redução dos GEE na sua cadeia de fornecedores.

**GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4**



## Gestão da segurança das operações (marítimas, terminais e rodoviárias)<sup>1,3,4</sup>

Tema relevante do setor e empresa. Inclui o engajamento dos funcionários e da comunidade do entorno com as políticas e procedimentos de segurança da empresa e os procedimentos e fluxo de informação entre as áreas de relacionamento com cliente. Este tema impacta dentro da organização.

**GRI 416-1**



## Descarte de resíduos e efluentes dos navios<sup>2,3,4</sup>

Tema relevante no contexto global, não apenas no setor de navegação. O descarte de resíduos e efluentes é um problema mundial, incluindo a poluição dos oceanos e a ameaça à vida marinha. Este tema impacta dentro e fora da organização.

**GRI 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5**



## Governança Corporativa<sup>1,3,4</sup>

A temática de Governança está cada vez mais na agenda das empresas e nossa intenção é enraizar na nossa cultura as boas práticas de ética e *compliance*. Possuímos o Comitê de Ética ligado ao Conselho de Administração, canal de denúncias independente e seguimos as políticas do Novo Mercado da B3. Este tema impacta dentro da organização.

**GRI 102-38, 102-39, 405-1, 405-2**

<sup>1</sup> O impacto deste tema material está diretamente vinculado à Log-In por meio de suas próprias atividades.

<sup>2</sup> O impacto deste tema material está vinculado à Log-In por meio de suas próprias atividades e também por suas relações de negócio.

<sup>3</sup> Não há qualquer limitação específica na Companhia quanto ao limite deste tópico material.

<sup>4</sup> Tema indicado pelo Conselho de Administração, público interno e investidores.

<sup>5</sup> Tema indicado pelo Conselho de Administração, público interno, investidores e clientes.

## Propósito de sustentabilidade

Com o objetivo de promover impactos positivos a colaboradores, fornecedores, clientes, comunidade e ao meio ambiente, em 2020, nossos esforços voltaram-se ao nosso propósito de sustentabilidade por meio da construção de um programa de políticas e ações que atendam às métricas ESG.

Para isso, definimos Nossa Agenda ESS 2021-2023, com diretrizes e metas a serem alcançadas até 2023, divididas nos três pilares que orientam este relato: Nossa Gente, Nossa Cadeia de Valor, Nosso Compromisso Ambiental.

# 55

**iniciativas e metas constam em nossa Agenda ESG 2023**



## AGENDA ESG 2021-2023 Pilar Gente

### Relacionamento com as comunidades do entorno

- Desenvolver políticas e ações, definindo metas de campanhas de apoio a comunidade;
- Desenvolver um plano de engajamento interno;
- Criar um Programa de Desenvolvimento de Talentos da Comunidade.

### Igualdade de oportunidade e diversidade

- Criar um grupo de estudo sobre o tema e de iniciativas voltadas a mulheres, PCDs, etnias e orientação sexual;
- Promover a diversidade e inclusão em todas as áreas da empresa;
- Participar de fóruns e discussões sobre o tema

### Saúde e Segurança de funcionários e terceiros

- Revisar a Política SSMA (Segurança, Saúde e Meio Ambiente) e riscos SST (Saúde e Segurança do Trabalho);
- Ser referência em saúde e bem-estar dos colaboradores;
- Reduzir constantemente as ocorrências de acidentes rodoviários e navegação;
- Criar o Fórum SSMA de terceiros;
- Reduzir a idade média da frota rodoviária;
- Intensificar os treinamentos de terceiros da Navegação.



# Pilar Cadeia de Valor

## Cybersegurança

- Criar um plano de resposta a cyberataques;
- Fazer gestão da vulnerabilidades com a implantação de Segurança de Endpoints (EDR);
- Atrelar o Plano de Riscos Corporativos e o Plano de Continuidade de Negócio aos riscos cibernéticos.

## Parcerias logísticas estratégicas

- Inserir métricas de sustentabilidade no Selo Log-In concedido a fornecedores;
- Criar política de direitos humanos e protocolo de verificação da cadeia de suprimentos;
- Implementar ações preventivas trabalhistas.

## Gestão de riscos estratégicos e operacionais

- Implementar um Comitê de Riscos, um plano de treinamento em gestão de riscos e um plano de gerenciamento de crises;
- Revisar a régua de riscos de acordo com os critérios ESG com o estabelecimento de um Plano de Continuidade dos Negócios (PCN). GRI 102-11

## Governança Corporativa

- Desenvolver um estudo de engajamento de clientes e investidores à agenda ESG visando adequação ao Novo Mercado;
- Criar política de *background check* para clientes;
- Ingressar no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE);

## Integridade, ética e práticas anticorrupção

- Criar mapa de riscos e Plano de Comunicação e Treinamento voltado a *stakeholders* externos e do Selo Pró-ética;
- Aplicar métricas ESG para Governança Corporativa;

## Relacionamento e satisfação com clientes

- Implementar metodologia de experiência e sucesso do cliente dentro dos processos da Companhia por meio de métricas de satisfação como, CSAT, CES e NPS, e sistemas que facilitem o nosso relacionamento de longo prazo, como canais de autoatendimento, plataforma de gestão logística, com o intuito de colocar cada vez mais a voz do cliente dentro das tomadas de decisão da organização.

## Gestão da segurança das operações

- Realizar treinamentos com a comunidade;
- Implantar o Projeto Sepro (Segurança de Processos);
- Melhorias contínuas no processo de mapeamento de os riscos de trabalho;
- Avaliar o desempenho dos treinamentos de prevenção de acidentes para terceiros;
- Implantar um plano de atendimento a emergência com a comunidade.

## Direitos humanos e relações trabalhistas (incluindo cadeia de fornecedores)

- Inserir métricas no Selo Log-In;
- Auditar 100% dos fornecedores classificados;
- Garantir o mínimo de 45% das operações com fornecedores Selo Ouro.





## Pilar Meio Ambiente

### Descomissionamento de navios, partes e peças

- Realizar descrição do tempo de ciclo de vida de peças, navios e equipamentos utilizados nos terminais e embarcações;
- Definir critérios para seleção de estaleiros de desmanche;
- Desenvolver treinamentos específicos para os colaboradores envolvidos.

### Emissões atmosféricas

- Identificar oportunidades para redução e neutralização de emissões;
- Aplicar indicadores de emissões;
- Adicionar métricas ESG na avaliação dos fornecedores da Log-In, concedendo certificação de qualidade aos fornecedores de frota rodoviária.

### Matriz de eficiência energética

- Criar Fórum de Eficiência Energética;
- Mapear indicadores de desempenho;

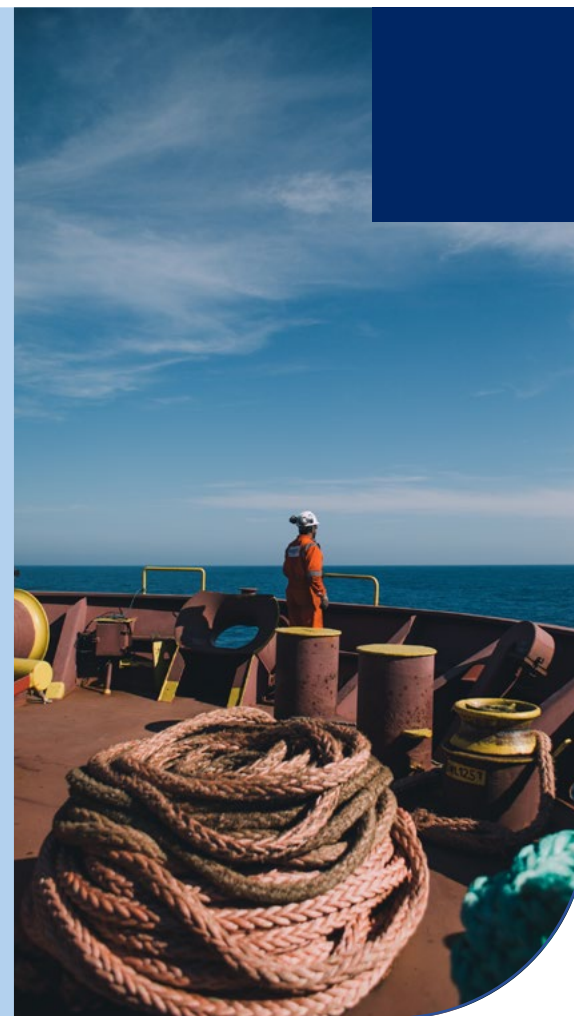
- Identificar oportunidades de uso de energia limpa;
- Incluir frota rodoviária com energias alternativas;
- Reduzir a idade média dos veículos.

### Inovação nos processos e nas operações

- Avaliar os benefícios ambientais e sociais dos projetos realizados;
- Definir indicadores e diretrizes para os projetos de inovação;
- Disseminar a cultura de inovação.

### Descarte de resíduos e efluentes dos navios

- Continuar a instalação de sistemas de água de lastro em nossos navios;
- Mapear e estruturar indicadores de desempenho de geração e descarte;
- Realizar ações de educação ambiental interna e externa.





## Redução da pegada de carbono

GRI 103-2, 103-3 | 305

Além de contribuir para a redução de emissão de carbono, à medida que tiramos caminhões das estradas, queremos reduzir nossa própria pegada. Para isso, nossa agenda ESG prevê, entre outros pontos, a melhoria de eficiência logística, capaz de reduzir o consumo de combustível; a adoção de métricas e indicadores de emissões; redução da idade média da frota de caminhões; treinamento e monitoramento de fornecedores.

**Nossa operação retira mais de 400 mil caminhões das estradas por ano**

## Logística sustentável

A sustentabilidade está intrínseca ao nosso negócio. A cabotagem, em um país com mais de 8 mil quilômetros de costa marítima, oferece diversos benefícios ambientais e ganhos diretos e indiretos em custo logístico.

Com uma frota de seis navios, conseguimos retirar das estradas mais de 400 mil caminhões por ano. O nível de emissão de CO<sub>2</sub> do transporte marítimo é três vezes inferior ao modal rodoviário. As vantagens aparecem também no consumo de combustível. Os navios consomem até oito vezes menos *bunker*, em comparação com o diesel utilizado pelos caminhões.

Em relação ao custo logístico total, a cabotagem representa uma economia que vai desde o frete até o seguro da carga, passando por redução dos níveis de avarias de produtos e embalagens, o que elimina em boa parte a necessidade de logística reversa. O modal marítimo ainda elimina o risco de roubo de cargas, um alto risco presente no transporte rodoviário.

# Comparação de eficiência ambiental e de custos de transporte

Fonte: Pesquisa CNT de navegação interior, 2013

Unidades equivalentes para **6 mil toneladas**

**RODOVIÁRIO<sup>1</sup>**

 × 172

**FERROVIÁRIO<sup>2</sup>**

 × 86

**CABOTAGEM<sup>2</sup>**

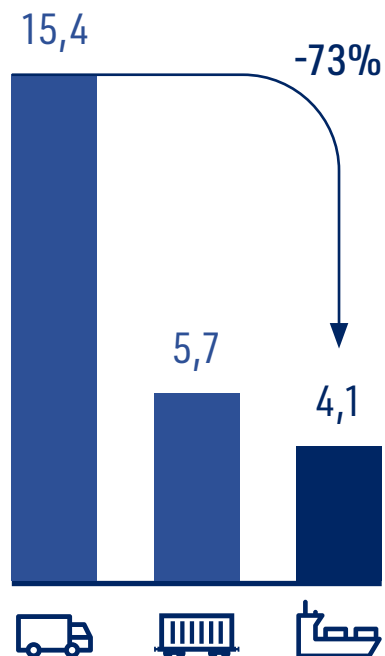
 × 1

<sup>1</sup> Alto risco de roubo de carga  
<sup>2</sup> Baixo risco de roubo de carga

Cabotagem é o modal de transporte mais eficiente ambientalmente, com uma redução de carbono de 80%

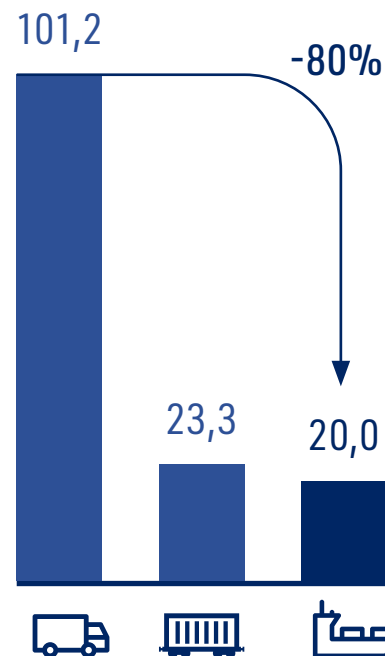
Média consumo de combustível

Litros (Frete 1 tonelada acima de 1 km)



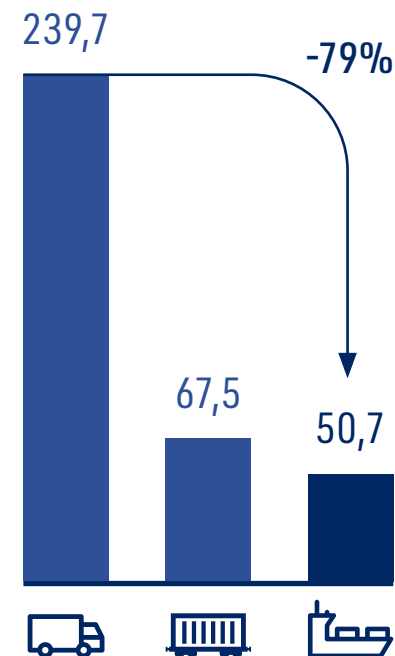
Emissão de carbono

gCO<sub>2</sub> / TKU(3)



Custo médio de transporte

1.000 km; R\$/t



# NOSSO ENGAJAMENTO E AÇÕES

## TÓPICOS:

- Nossa Gente
- Nossa Cadeia de Valor
- Nosso Compromisso Ambiental





# Combate à Covid-19

GRI 403-3, 403-6

Em 2020, reforçamos nossos esforços para garantir a saúde de nossa equipe devido à pandemia de Covid-19. Além da adoção de todos os protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde e Anvisa, tanto em terra como em mar, ampliamos as ações do Programa Viva Bem. Procuramos apoiar a qualidade de vida em três dimensões: emocional, mental e física. Elaboramos um plano robusto de apoio ao time com ações como assistência psicológica, jurídica e financeira por meio de atendimento telefônico disponível por 24h; palestras quinzenais com consultores externos para abordagem de temas como estresse, segurança psicológica, planejamento financeiro; além da disponibilização de psicólogas para atendimento específico ao nosso time. Em paralelo, nossa alta administração mediante o cenário econômico que afetou as famílias de nossos colaboradores decidiu pela manutenção de 100% do time, sem qualquer alteração contratual ou de salários, a fim de manter a relação de confiança estabelecida no processo de *turn around*.

Possuímos 100% do perfil de saúde dos trabalhadores mapeados pelos exames médicos ocupacionais e complementares, gestão do absenteísmo e acompanhamento de relatórios de sinistralidade, e as informações são restritas à equipe técnica de Saúde.

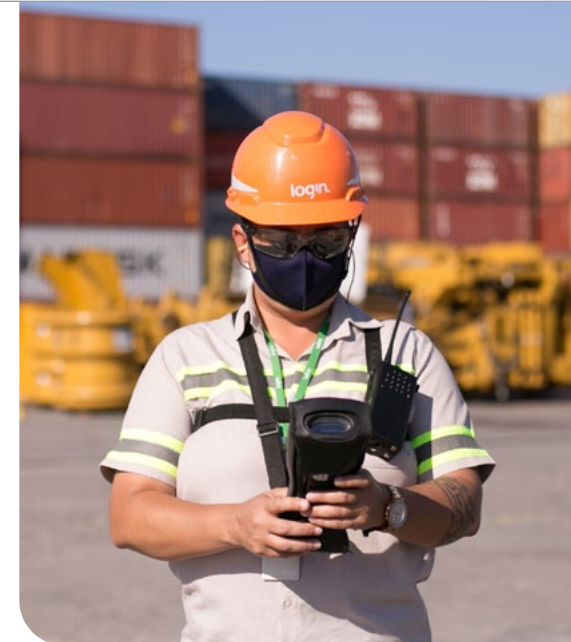
Todos os colaboradores da área administrativa entraram em sistema de *home office*. Os demais, devido às especificidades de nossos negócios, mantiveram suas atividades presenciais, o que exigiu rígidas medidas preventivas e de controle. Na navegação, incluímos quarentena antes do embarque, protocolos sanitários e ações preventivas e de monitoramento constante das condições de saúde dos colaboradores, como a manutenção de equipes de saúde nos terminais e nas embarcações, permitiram maior controle da propagação do vírus. Contratamos agentes para acompanhar e dar suporte a tripulação no período da quarentena, garantido o isolamento e bem-estar dos marítimos.

A realização de testes PCR e sorológicos garantiu mais eficiência de monitoramento, por meio de inquéritos de resultados positivos por

áreas e funções, garantindo mais segurança em necessidade de afastamento de colaboradores infectados e na adequação contínua de medidas preventivas.

Além disso, nossos exames de saúde são abrangentes, de modo a traçar o perfil de saúde e direcionar e acompanhar o colaborador próprio para atenção especializada ofertada pelo benefício do plano de saúde. O colaborador terceiro que apresenta qualquer problema de saúde é apontado para o gestor do contrato que aciona o empregador para dar o direcionamento necessário.

A comunicação também fez a diferença no combate à Covid-19. Tanto os trabalhadores em regime presencial quanto os que entraram em *home office* contaram com informações regulares, por meio de murais e boletins digitais, sobre medidas preventivas e todo tipo de apoio prestado a eles e familiares. Também utilizamos as redes sociais: para incentivar a troca de informações, criamos o grupo Viva Bem no Facebook e mantivemos a comunicação ativa com colaboradores operacionais e marítimos via WhatsApp.



## Testes PCR e Sorologia

977

marítimos

731

colaboradores de terminais



# Nossa Gente

Nossa gestão de pessoas prioriza a diversidade e inclusão, o desenvolvimento e retenção de talentos e a garantia de trabalho seguro, saudável e com qualidade de vida

para nossos 936 colaboradores, que reúnem profissionais marítimos, administrativos, portuários no Terminal de Vila Velha (ES) e os alocados nos terminais de Guarujá (SP) e Itajaí (SC).

GRI 102-40

## Informações sobre empregados e outros trabalhadores

GRI 102-8

### Empregados por tipo de contrato de trabalho e tipo de emprego<sup>1</sup> por gênero

Tipo de contrato	2018			2019			2020		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Permanente	629	176	805	660	188	848	703	209	912
Temporário		N.A.			N.A.		3	11	14
<b>Total</b>	<b>629</b>	<b>176</b>	<b>805</b>	<b>660</b>	<b>188</b>	<b>848</b>	<b>706</b>	<b>220</b>	<b>926</b>

<sup>1</sup> A Log-In não tem empregados com jornada parcial.

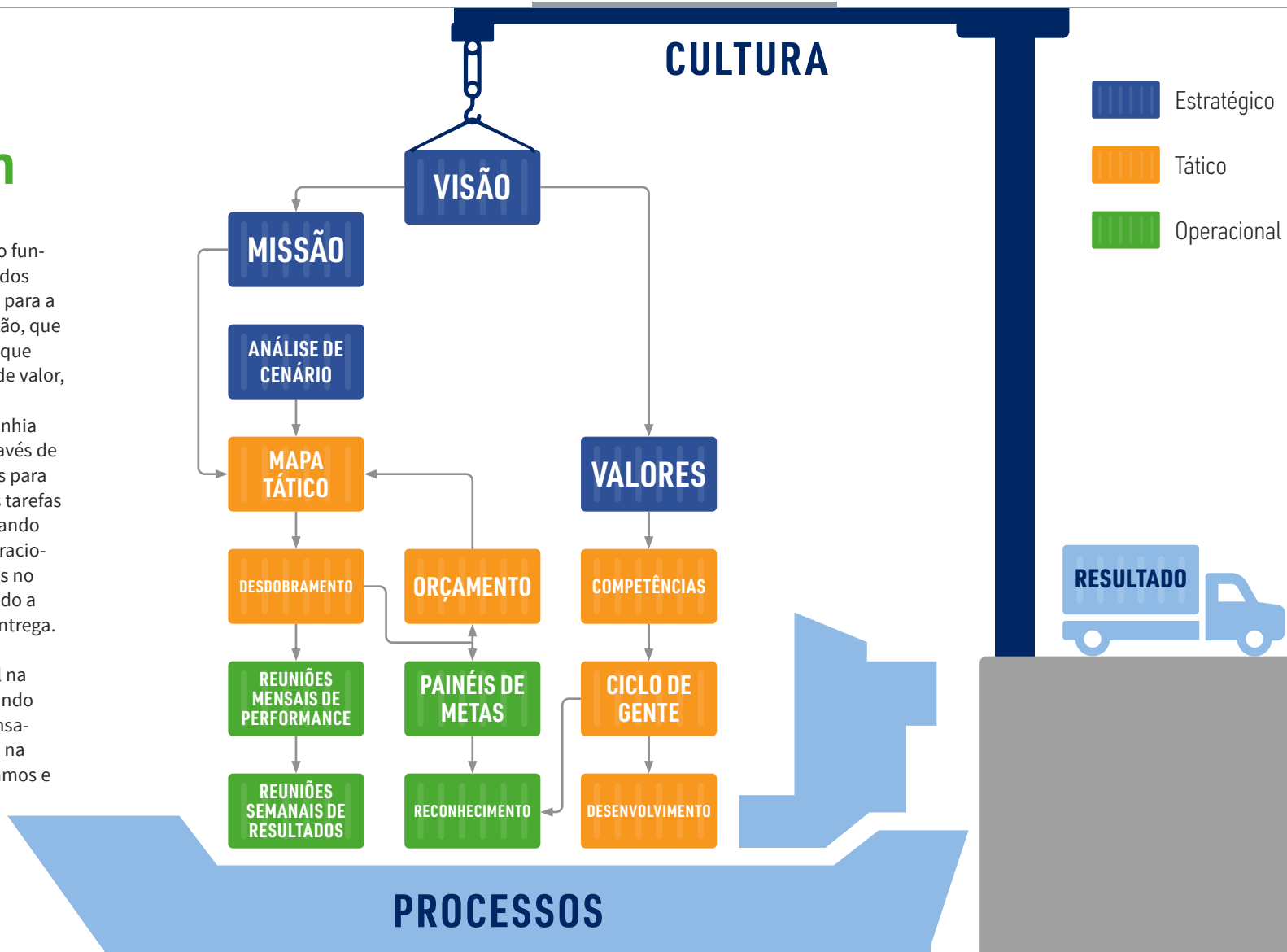


# Modelo de Gestão Log-In

Acreditamos que Gente e Método são fundamentais para a geração de resultados sustentáveis. Em 2018 formalizamos para a organização o nosso Modelo de Gestão, que consiste em no conjunto de funções que conduzem a companhia na entrega de valor,

O modelo alinha e organiza a companhia para o atingimento da sua visão, através de um conjunto de estratégias adotadas para coordenar a equipe na execução das tarefas e a captação de resultados, desdobrando os desafios da Log-In até o nível operacional, gerando o engajamento de todos no cumprimento das suas rotinas e dando a visibilidade na importância da sua entrega.

O Modelo de Gestão foi fundamental na reestruturação da Companhia, deixando de forma mais clara o papel e responsabilidade que cada colaborador tinha na entrega final, e através dele, valorizamos e desenvolvemos nosso time!



# Saúde e segurança

GRI 103-2, 103-3 | 403, 403-1, 403-2, 403-3

Principal valor da nossa empresa, a segurança das pessoas conta com uma série de diretrizes e práticas para assegurar o exercício laboral seguro a todos os nossos colaboradores e também aos terceiros alocados em nossos navios, escritórios e terminais. Para isso, além de praticar a totalidade das diretrizes e regras legais, como a prática das 10 Regras de Ouro, o ISM (International Safety Management) Code e o International Ship and Port Facility Security Code (ISPS Code), a orientação de segurança aos colaboradores e terceiros é realizada diariamente, a partir dos resultados na análise preliminar de risco, realizada antes de cada atividade.

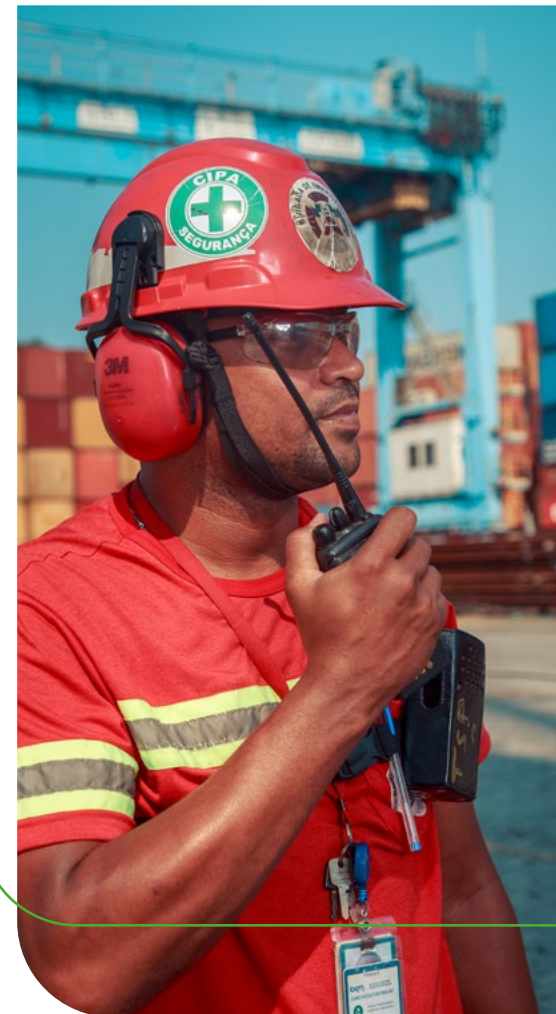
Para os colaboradores próprios, o Sistema de Gestão em Saúde concentra informações sobre exames ocupacionais e obrigatórios, atendimentos, absenteísmo e relatórios de saúde de colaboradores próprios. Já em relação aos terceiros, a gestão de saúde ocorre por meio da apresentação obrigatória dos Atestados de Saúde Ocupacional (ASOs) de toda a equipe,

bem como do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) de todas as prestadoras de serviço, documentos que são requisitos legais para a contratação e cuja verificação conta com o envolvimento direto dos gestores de contratos.

No TVV e demais terminais, além de atender aos requisitos legais, são aplicadas as melhores práticas em gestão de segurança, que incluem gestão de riscos das atividades, capacitação e treinamento, ações de gestão com terceiros e gestão de investigações e atendimento a emergências. Já na navegação, há tripulação especializada em segurança, saúde e meio ambiente, dedicada à avaliação de riscos e ações de prevenção de acidentes, e as equipes dos terminais e embarcadas participam do Diálogo de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (DSSMA) no início do dia. Durante as operações, acontece a Abordagem Comportamental de Segurança, quando técnicos de segurança observam os colaboradores em atividade, com a elaboração de *checklist*

para levantamento dos riscos e correção de prováveis inconformidades. Há ainda uma reunião mensal em cada navio para tratar do tema. Além disso, adotamos na empresa a Análise Preliminar da Tarefa (APT), ferramenta de análise de risco utilizada antes no início das atividades.

Para prevenir e mitigar impactos negativos de saúde e segurança do trabalho que estejam diretamente vinculados a suas operações, são usados equipamentos de proteção individual e coletiva (EPIs e EPCs) e medidas administrativas (restrição, rodízio escala de descanso). Possuímos também a Permissão de Trabalho e a Permissão para Trabalhos Especiais (em altura, em espaço confinado, em temperatura), que requer o preenchimento obrigatório de formulário referente à atividade executada. O trabalhador/tripulante tem o direito de recusa, caso o não se sinta seguro em realizar a tarefa, mesmo com todos os bloqueios inseridos. **GRI 403-7**





A bordo dos navios Log-In, as tripulações são treinadas em nossos procedimentos operacionais, os quais atendem às diretrizes determinadas pelo Código Internacional de Gerenciamento de Segurança (ISM – Code). Com isso, o sistema de gestão dos nossos navios atende tanto às resoluções da IMO (Organização Marítima Internacional), quanto as regulamentações do Brasil e as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho.

A Log-In possui ainda um procedimento instituído que prevê a investigação dos incidentes que causam danos à saúde, a integridade física, ao patrimônio da empresa e ao meio ambiente, e institui medidas para evitar a sua reincidência. Já por meio das ferramentas Registro de Ocorrência de Segurança (ROS) e Cartão de Observação, na navegação, os colaboradores próprios e terceiros podem reportar à área de segurança – e receber um retorno dele – situações que considerem condições de risco de acidentes. **GRI 403-2, 403-4**

Constituída conforme a NR 05, nossa Cipa conta com representantes dos colaboradores, tripulantes e da empresa que discutem assuntos relacionados à saúde e à segurança, em especial durante a semana de segurança Sapat. Por meio do Sistema Log-In Padroniza, toda a empresa tem acesso aos procedimentos e ocorrências relacionados aos temas saúde e segurança. **GRI 403-4**

A bordo, os membros da Cipa são eleitos tal como em terra e além disso, mensalmente participam das reuniões Cipa em terra (via plataforma Teams) e também das reuniões mensal do Grupo de Saúde e Segurança do Trabalho a Bordo (GSSTB). Nos terminais, há uma reunião semanal do Comitê de Segurança para abordar os assuntos mais relevantes. Mensalmente são discutidos os indicadores de terceiros e os principais pontos de saúde e segurança com as empresas terceiras na Reunião de Contratadas. **GRI 403-4**



## Qualidade de vida GRI 403-3, 403-6

Criado em 2017 para oferecer mais saúde, qualidade de vida e bem-estar aos nossos colaboradores, o programa Viva Bem Log-In, que se baseia em ações e informações com o objetivo de promover uma vida saudável, foi ampliado e aprimorado durante a pandemia. Nosso plano de saúde fica acessível para o colaborador e seus dependentes imediatamente após a contratação e oferecemos um aplicativo para estimular a prática de atividades físicas. Aplicamos pesquisas de saúde e bem-estar duas vezes ao ano para realinhamento das ações de acordo com o *input* do time.

## Treinamentos e simulados

Todo nosso time participa de treinamentos de segurança periódicos nos quais são abordados procedimentos gerais de segurança e disseminadas as 10 Regras de Ouro, que reúnem boas práticas a serem seguidas por todos os colaboradores. Além disso, a empresa possui uma Matriz de Treinamentos legais em que são mapeados os treinamentos obrigatórios para cada função de acordo com as normas regulamentadoras aplicáveis. Nos terminais, os colaboradores próprios e terceiros passam pelo Treinamento Básico de Segurança obrigatório, ao ingressarem pela primeira vez no Terminal. Na navegação, há reuniões de pré-embarque, quando são aplicados treinamentos e informados os resultados mensais da empresa. **GRI 403-5**

No Terminal de Vila Velha, contamos com empresa especializada para a prontidão e o atendimento de resposta a emergência. O Plano de Atendimento a Emergência foi realizado com base em uma análise preliminar de risco, e possui a estrutura de resposta a

emergências que conta com recursos humanos, materiais e equipe externa para o atendimento a emergências.

Nos navios, os treinamentos seguem o padrão da companhia e atendem o que está disposto no ISM (International Safety Management) Code e na ISPS Code (International Ship and Port Facility Security Code).

Como parte de nosso plano de segurança, realizamos simulados periódicos dos cenários previstos no Plano de Atendimento a Emergência. Na navegação, há uma governança específica, a chamada Estrutura Organizacional de Resposta a Emergências (EOR), criada no modelo americano (ICS – Incident Command System), com simulados (*security*, incêndio, explosão, etc) realizados a cada quatro meses com duas turmas distintas, sempre envolvendo um navio da frota.

Em 2020, foram realizados os seguintes simulados na empresa, em terra ou a bordo:



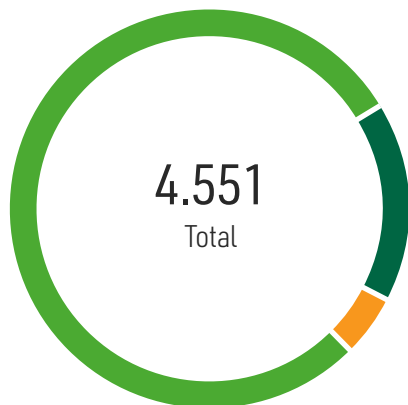
- Abandono geral de área e resgate de vítimas
- Acidente em espaço confinado
- Atropelamento e resgate de vítima
- Choque elétrico e resgate de vítima
- Combate a incêndio. Em 2020, o Terminal de Vila Velha passou a contar com a instalação de equipamentos em sua estrutura, como bolas extintoras em pontos estratégicos.
- Derramamento de produto químico
- Encalhe
- Exercícios de Proteção (código ISPS)
- Homem ao mar
- Incêndio/explosão;
- Intoxicação por produto químico
- Lançamento bote de resgate (descida da baleeira)
- Plano de Emergência de Bordo de Poluição por Óleo (Sopep)
- Resgate de Homem na Praça de Máquinas
- Resgate em altura
- Vazamento de GLP

## Teste de prontidão

Em 2020, inovamos nas áreas de saúde e segurança dos terminais com a implantação do Teste de Prontidão, que avalia o comportamento e decisões do colaborador diante de diferentes situações. O teste é eletrônico e sua aplicação acontece duas vezes ao dia, antes do início do trabalho e durante a sua jornada.

O resultado aponta as condições emocionais do colaborador que podem comprometer sua saúde e segurança, como ansiedade e falta de atenção. Caso seja detectada alguma alteração, o supervisor da área é comunicado via celular, para oferecer apoio ao colaborador e, se necessário, encaminhá-lo aos profissionais da área de saúde.

### Testes de Prontidão realizados em 2020



**3.545**  
78% Normais

**724**  
16% Limítrofes

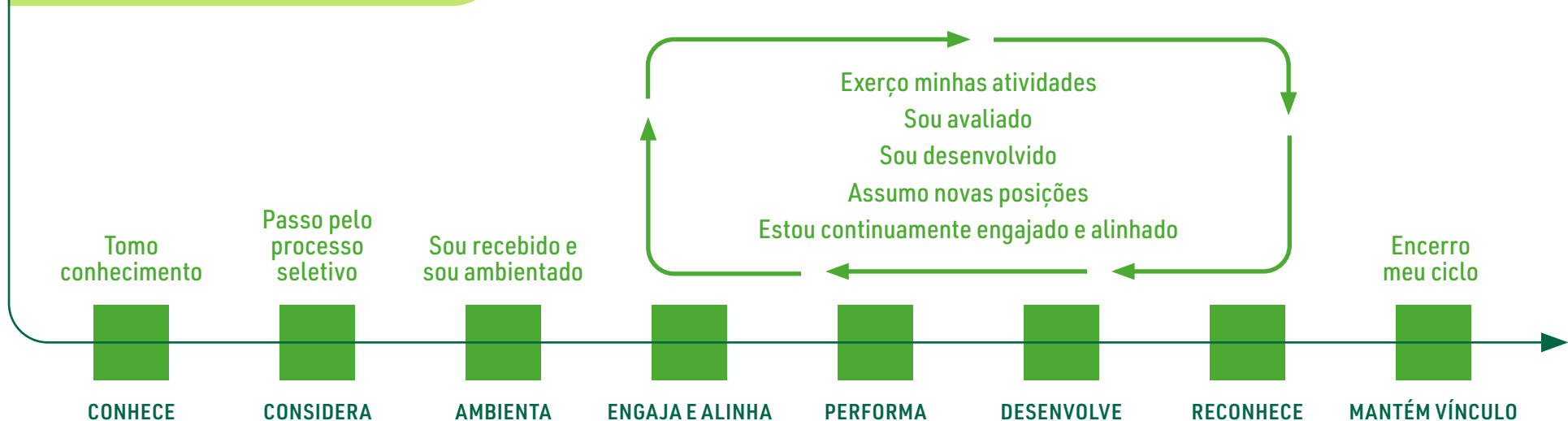
**220**  
5% Alterados



# Desenvolvimento de talentos



Nosso time conta com políticas e ações focadas em atração, desenvolvimento e retenção de talentos, baseadas em nossa Cultura de Melhoria Contínua e na jornada do colaborador, que é dividida da seguinte forma:





Em 2020, mesmo com os desafios gerados pela pandemia de Covid-19 nosso ano foi marcado pela criação e ampliação de programas e atividades que inovaram a área de gestão de pessoas. Entre as iniciativas estão:

### CICLO DE GENTE

Como parte do nosso compromisso de desenvolvimento, acompanhamos e avaliamos nossos colaboradores desde 2018 por meio do Ciclo de Gente, programa realizado anualmente para avaliar o desempenho por competências alinhadas com a cultura e valores Organizacionais da Log-In.

Baseada nos comportamentos esperados, a metodologia identifica os pontos fortes e de desenvolvimento de nossos colaboradores para que aprimorem esse desempenho, sejam protagonistas e recebam novos desafios.

De forma 360° para as lideranças (diretores, gerentes e coordenadores) e 180° para os demais colaboradores, o processo alcançou a marca de 668 colaboradores em 2020, e se tornou um grande aliado da gestão, pois favorece o diálogo e o *feedback*, possibilitando a estruturação de Planos de Desenvolvimento Individual (PDI). Além disso, o Ciclo de Gente

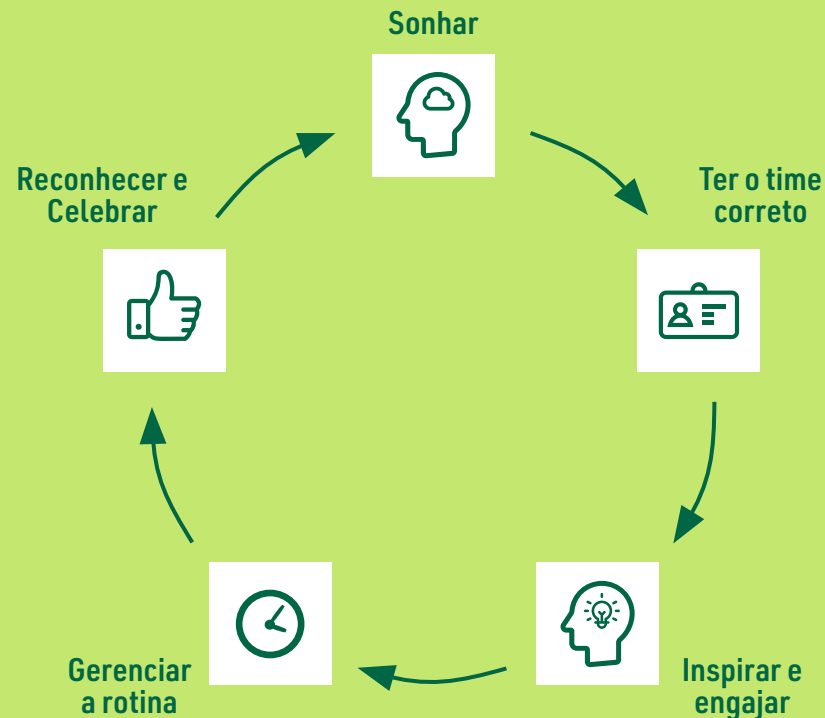
é essencial para nortear a implantação de estratégias de gestão de pessoas como treinamentos, programa de talentos, ações de desenvolvimentos, retenção, recrutamento interno, reconhecimento, carreira e sucessão.

### JEITO LOG-IN DE LIDERAR

Nosso programa de desenvolvimento de lideranças foi lançado em 2019 com base no conceito do Ciclo de Excelência de Gente (figura ao lado). O programa tem como objetivo trazer reflexões, desenvolvimento de *soft skills* e melhores práticas para os líderes, buscando alinhamento à nossa Missão, Visão e Valores e fortalecendo-os como embaixadores da nossa cultura. Em sua primeira edição, buscou-se nivelar os conhecimentos de toda a liderança, trazendo conteúdos sobre Cultura, Visão de Negócios e Gestão de Pessoas.

A edição de 2020 foi construída de acordo com os desafios de cada nível hierárquico (gerência, coordenação e supervisão), com a divisão da jornada em módulos com temas pertinentes ao contexto do ano. Em 2020, 82 colaboradores participaram de mais de 50 horas de treinamento que abordaram temas como Comunicação Empática, Inteligência para Inovação, Gestão no Momento Atual, Responsabilidades do Líder e Gerenciamento de Conflitos e Relações Autênticas.

## Ciclo de Excelência de Gente



## JEITO LOG-IN DE LIDERAR NO MAR

Iniciamos em 2020 um programa específico para líderes marítimos, o chamado Jeito Log-In de Liderar no Mar (JLLM), que mais que um projeto de desenvolvimento, deu início ao nosso sonho de construir a melhor tripulação.

O JLLM não é um protocolo, mas um estilo de trabalho que acredita nos nossos marítimos e os desafia a desenvolver um trabalho de excelência, com um jeito Log-In de agir, de falar e de amar o que faz. Desde sua implantação, o programa já capacitou 27 comandantes.

Em 2020, 240 marítimos participaram do programa, que totalizou mais de 1,5 mil horas de treinamento sobre temas como Comunicação, Protagonismo, Gestão da Emoção, Trabalho em Equipe e Competências Log-In. Em 2021, o JLLM já soma 260 marítimos capacitados em mais de 1,6 mil horas de treinamento.

## PROGRAMA DE ESTÁGIO

Nosso programa de estágio de graduação apoia estudantes de qualquer curso, a partir do quarto período. Com uma carga horária de seis horas diárias, o estagiário conta com bolsa-auxílio e benefícios como descontos em academias e atividades esportivas da plataforma Gympass e um dia de folga no mês de aniversário.



## PROGRAMA JOVENS PROFISSIONAIS

Em um processo com cinco etapas de seleção e mais de 15 mil inscritos, em fevereiro de 2020, a Log-In deu início ao Programa Jovem Profissional, com ingresso de sete jovens recém-formados, dispostos a assumir desafios, desenvolverem ideias e criarem soluções importantes para o negócio da empresa.

O Programa com duração de 18 meses, mesmo sendo surpreendido por uma pandemia, adaptou-se para a forma 100% remota e continuou com seu propósito de oferecer oportunidades de aprendizado e evolução por meio de treinamentos técnicos e comportamentais, acompanhamento com mentores, conhecimento de mais de 40 áreas da empresa através do *job rotation*, *checkpoints*

com lideranças estratégicas, avaliação de desempenho com *feedback* e criação de PDI. Ao fim do programa, os jovens profissionais apresentaram para uma banca formada pelo CEO e todos os diretores o projeto de melhoria desenvolvido nesse período.

## PRIMEIRA GERAÇÃO

Trata-se de um programa de estágio voltado a alunos de pós-graduação que foram a primeira geração de suas famílias a cursar o ensino superior. Em parceria com o Instituto Primeira Geração, auxiliamos na conquista do primeiro emprego e no desenvolvimento de carreiras. Criado em 2020, a primeira fase de inscrição atraiu 6.226 candidatos ao processo de seleção às vagas disponíveis no primeiro semestre de 2021. **GRI 102-12**

## PESQUISA DE CLIMA

Desde 2017 realizamos pesquisas de clima que resultam em significativos parâmetros para o desenvolvimento de políticas e iniciativas que impactam nosso ambiente de trabalho; o plano de ação é elaborado com a colaboração dos times e o monitoramento incluso nas reuniões de performance. Para mantermos a escuta ativa, temos a prática de realização de grupos focais com consultoria externa. Em 2020, alcançamos 80% de adesão de nossos colaboradores e 90% de favorabilidade, aumento de 29% em relação a 2019, e 48% em relação à pesquisa anterior, realizada em 2017. **GRI 102-43**

## PROGRAMA DE BELTS

Os colaboradores selecionados para participar do Programa de Belts são treinados na metodologia Lean Seis Sigma, que é aplicada em problemas reais da Companhia. Ao final dos projetos, eles são avaliados por uma banca examinadora, composta pela Diretoria, que considera a correta aplicação da metodologia e os resultados de cada projeto nas operações. Assim, o programa potencializa o aperfeiçoamento da performance da empresa e colabora para o aprendizado e reconhecimento das equipes. Mais de 70 colaboradores desenvolveram 25 projetos em 2020.



### CAFÉ COM GESTÃO

Série de vídeos com informações objetivas para esclarecer as principais dúvidas dos colaboradores sobre gestão. Disponível apenas ao público interno, o programa facilita a disseminação de informações, para que todos entendam melhor as ferramentas, os processos e as metodologias que nos ajudam a multiplicar a cultura da melhoria contínua. Em 2020, foram lançados 38 vídeos e registradas 1.330 visualizações.

### ESTRATÉGIA DE REDES SOCIAIS

Nossa presença nas redes sociais inclui perfis no LinkedIn, Instagram, Facebook e YouTube. Em março de 2020, iniciamos um trabalho dedicado para produção de conteúdos exclusivos. Entre as métricas consideradas estão: número de postagens, interações, taxa de engajamento, alcance, impressões, evolução de seguidores e análise da concorrência. O LinkedIn é a rede social que registra o maior crescimento em número de seguidores (20% em 2020).

### ESTRATÉGIA DE ENDOMARKETING

Nos últimos anos, conseguimos construir um clima organizacional positivo ao adotar uma estratégia de endomarketing de dentro para fora. Estimulamos um ambiente de trabalho que valoriza o colaborador com ações para seu desenvolvimento pessoal e profissional. Esse movimento faz com que eles se sintam embaixadores da nossa marca e guardiões da nossa cultura. Também trabalhamos com

comunicações específicas para cada tipo de público e conteúdos direcionados. Hoje, nossos líderes exercem um papel de agentes de comunicação e transmitem a seus liderados as informações relevantes que impactam diretamente no clima da Companhia.

### CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A Intranet da Log-In se tornou mais ativa em 2019, quando foi reformulada e passou a ter conteúdos exclusivos, atalhos para serviços de RH e interatividade. Além dela, contamos com outros dois canais de comunicação, o e-mail e o WhatsApp, importante principalmente para os times operacional e marítimo, que não acessam e-mails regularmente.

### LOG-IN PLAY

Trata-se de um webinar interno aberto a todos os colaboradores, com participação on-line, para troca de experiências sobre nossos negócios ativos e segmento em que estamos inseridos. Os encontros interativos conectam colaboradores de todos os níveis hierárquicos, que têm a oportunidade de trocar experiências e esclarecer dúvidas.

### NOSSA GENTE

Com o objetivo da nossa marca “contar” sua história, tornamos os episódios dos nossos colaboradores a nossa própria história. Trazendo os colaboradores como protagonistas da narrativa, a websérie Nossa Gente conta os desafios e conquistas profissionais e pessoais.



## Diversidade e inclusão

GRI 103-2, 103-3 | 405

Em 2020, lançamos nosso Programa de Diversidade e Inclusão, como parte da estratégia de ESG da companhia. Promovemos iniciativas de responsabilidade social que vão além do cumprimento de cotas, pois visam a criação de um ambiente mais igualitário, justo e respeitoso para nossos colaboradores. Após um diagnóstico interno, lançamos os programas Mulheres na Operação, Navegar e o Primeira Geração.

O primeiro e o segundo têm como desafio incluir o público feminino em funções consideradas masculinas em nosso segmento de negócio e aumentar o número de profissionais mulheres nos terminais e nos navios. Nossa meta é atingir 50% de mulheres em cargos de liderança em toda a Companhia em 2023. O terceiro promove a inclusão em nosso quadro de colaboradores e o crescimento profissional de ex-estudantes universitários que formam a primeira geração de suas famílias a concluir cursos de graduação.





# Nossa Cadeia de Valor

O aperfeiçoamento da relação com clientes, fornecedores e comunidades está entre nossas prioridades dos próximos anos. Em 2020, os clientes ocuparam o centro de nossa atenção com foco na melhoria de serviços e atendimento. Aos fornecedores, a dedicação foi focada em ações de apoio voltadas à qualidade. Nas comunidades, iniciamos uma importante intervenção na abertura de novas oportunidades socioeconômicas a jovens moradores do entorno do Terminal de Vila Velha (ES).

Já o nosso papel no mercado, segmento e sociedade é reforçado por meio de nossa participação nas associações de classe:

**GRI 102-13, 102-40**



- **Abac** (Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem)
- **Abralog** (Associação Brasileira de Logística)
- **Comitê Rio de Janeiro** (formado por empresas brasileiras de navegação que realizam o transporte entre países do Mercosul)
- **ABTP** (Associação Brasileira dos Terminais Portuários)
- **Abratec** (Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres)
- **Fenop** (Federação Nacional dos Operadores Portuários)
- **Sindiopes** (Sindicato dos Operadores Portuários do Estado do Espírito Santo)
- **CAP-ES** (Conselho de Autoridade Portuária do Porto Organizado de Vitória e Barra do Riacho)
- **Ogmo-ES** (Órgão de Gestão de Mão De Obra do Trabalho Portuário do Espírito Santo)
- **Atres** (Associação dos Terminais Portuários Retroportuários e dos Usuários dos Portos do Estado do Espírito Santo)

## Eficiência nas operações

GRI 103-2, 103-3 | 416, 102-40

Atendendo um dos nossos temas materiais – **a gestão da segurança das operações** – 100% das nossas operações em terminais e na navegação contam com investimentos capazes de garantir segurança aos clientes, em especial à proteção contra condições inseguras, perdas e avarias de cargas. Para isso, definimos ações rápidas, eficientes e coordenadas para o atendimento de casos de emergência, seguindo padrões internacionais. Além de brigadistas próprios, contamos com o apoio do Plano de Ajuda Mútua em cada região onde atuamos. **GRI 416-1**

Somos associados ao P&I Club Steamship Mutual, sediado em Londres, que garante a cobertura de seguro a qualquer evento de avaria de carga, desde o embarque no navio até o

destino final, incluindo riscos de danos ambientais terrestre e marinho, integridade física de tripulantes, colaboradores e terceiros, acidentes rodoviários e nos terminais. Possuímos também cobertura de seguro de nossos terminais e operações rodoviárias, bem como de terminais retroportuários de parceiros onde depositamos cargas (pré e/ou pós-embarque). **GRI 102-13**

A eficiência das nossas operações está refletida em nosso desempenho econômico-financeiro de 2020, que ultrapassou as metas programadas pré-pandemia de Covid-19. Todos os nossos resultados financeiros são divulgados trimestralmente na [Central de Resultados](#) do nosso site de [Relações com Investidores](#).

# 24

projetos focados na centralidade no cliente serão desenvolvidos até o final de 2023

## Segurança em terra, no mar e na rede GRI 102-15

Nosso trabalho em cybergurança atua tanto em linhas de defesa quanto em abordagem proativa por meio de três frentes: tecnologia, processos e pessoas.

Em tecnologia, temos investido em novas soluções e *softwares* de proteção, como de segurança avançada e recuperação de *endpoints* (EDRs), sistema de alertas inteligentes a partir do correlacionamento de eventos (SIEM) e gestão contínua e em tempo real de vulnerabilidades, além de testes de penetração.

No pilar processos, estruturamos um time e um plano de resposta a incidentes, com a realização de simulados, a fim de preparar a empresa para responder rapidamente a qualquer incidente desta natureza. Também efetivamos a contratação de um seguro *cyber*, que além de ressarcir eventuais prejuízos em

caso de impactos operacionais ocasionados por um incidente desta natureza, também fornece uma consultoria técnica especializada para atuar na rápida recuperação do ambiente afetado.

Já em pessoas, são realizadas campanhas de conscientização, *workshops* e testes de *phishing*, a fim de aumentar a maturidade do nosso time. Ampliamos também a nossa capacidade de atuação, com a contratação de um Security Operation Center (SOC), para monitorar 24x7 o nosso ambiente tecnológico, com o foco em identificar antecipadamente comportamentos anormais e ameaças internas ou externas aos ativos de TI. Seguimos ainda com a implantação da tecnologia de Multifator de Autenticação (MFA), com o objetivo de proteger nosso perímetro e os nossos colaboradores ao acessarem nossa rede e dados corporativos.

# Clientes

GRI 102-40

Acreditamos que nosso diferencial no mercado de logística intermodal está no avanço continuado da qualidade de nossa performance operacional, apoiada por um processo de tomada de decisão ágil, flexível e rápida, com grande proximidade aos nossos clientes.

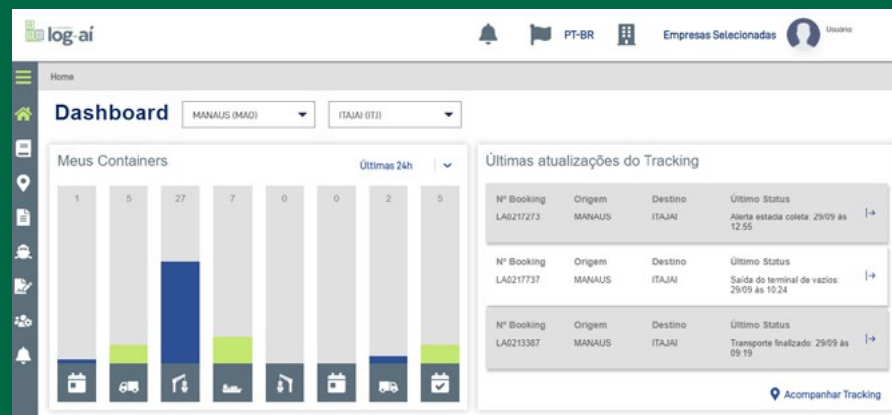
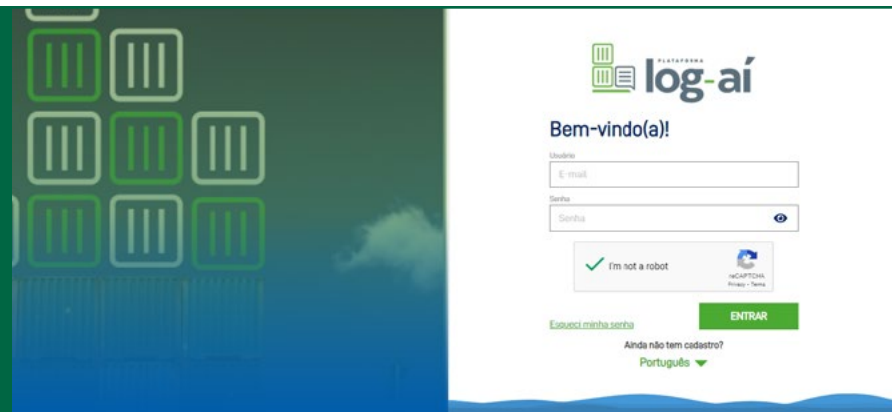
Para alcançarmos a excelência no atendimento, foi realizado um diagnóstico da empresa em 2020 focado na visão de centralidade no cliente, o que motivou a criação de 24 projetos que serão executados até o final de 2023. Esse conjunto de projetos, intitulado Jeito Log-In de Encantar, abrange os quatro pilares de centralidade no cliente: Estratégia de CX, Customer Insights, Jornadas de Cliente e Employee Experience (EX), e conta com a participação e o engajamento de toda a Companhia.

Com base nessa cultura, segmentamos nossa carteira de acordo com as complexidades, características de negócio de cada cliente e participação em nosso negócio. Esse trabalho resultou na formação de três grupos que passaram a contar com programas específicos de atendimento. Também ampliamos nossos indicadores das métricas de Net Promoter Score (NPS), estabelecendo KPI para cada grupo de clientes. **GRI 102-43**

## Inovação Log-Aí

Em 2020, iniciamos nossa transformação digital voltada ao aprimoramento da experiência do cliente. Desenvolvemos a Log-Aí, plataforma digital que simplifica a operação logística proporcionando ao cliente autonomia, agilidade e facilidade de gestão. Em duas versões – uma para clientes da navegação e outra para o Terminal Portuário de Vila Velha (ES) – a inovação permite o acompanhamento em tempo real da contratação até o momento de entrega da carga.

A Log-Aí foi concebida, com base em *feedbacks* dos clientes, por uma equipe multidisciplinar, a partir da aplicação de práticas e metodologias de *customer experience*.



## Fornecedores GRI 102-40

Na Log-In são contratados fornecedores de várias naturezas, abrangendo desde combustível, prestação de serviços como refeitórios, manutenção, *leasing* de contêineres, operações portuárias até transportadoras, serviços e materiais de TI e manutenção. Nossos fornecedores estão localizados em diversos estados brasileiros, além dos Estados Unidos, Europa e Ásia. Encerramos 2020 com mais de mil fornecedores ativos na nossa base com os quais totalizamos negociamos aproximadamente R\$ 750 milhões por ano. **GRI 102-9**

Nossa operação porta a porta realiza anualmente, em média, cerca de 19,7 milhões de quilômetros de movimentação de cargas pelo país, o que faz dos transportadores rodoviários nossos fornecedores estratégicos. Assim, temos como prioridade desenvolver uma cadeia rodoviária qualificada e focada em nossos valores.

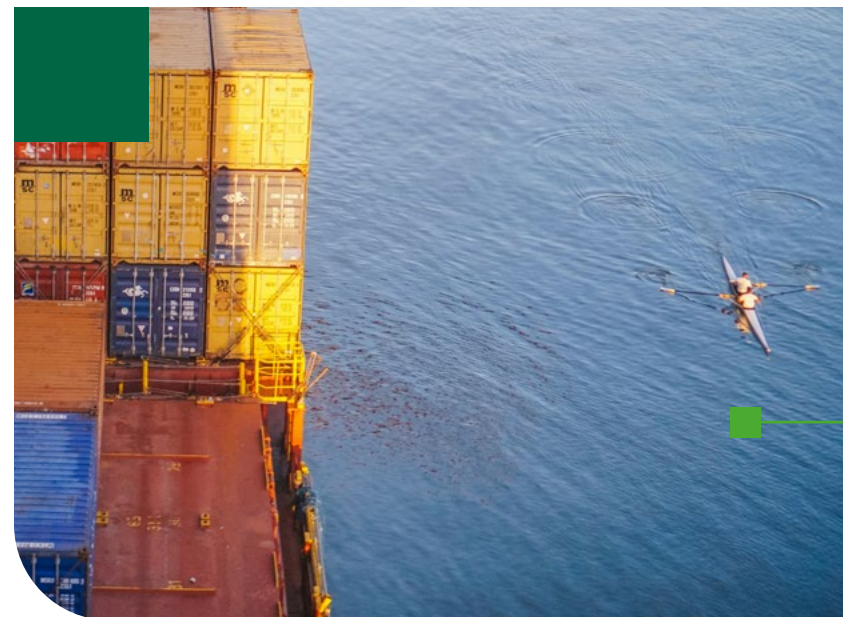
Em 2020, além do reforço de orientações e treinamentos voltados à segurança de cargas e motoristas, por meio do Fórum de Segurança mensal e distribuição de cartilhas aos condutores de caminhões, investimos em ações voltadas para a inclusão dos fornecedores e parceiros em nossa agenda ESG. O primeiro passo foi a campanha “Parceiro Log-In” de reconhecimento e premiação dos fornecedores de maior nível de serviço buscando fortalecer relações de parceria que nos deem suporte no atingimento da missão Log-In.

Tivemos também a criação do Selo Log-In, classificação dos fornecedores com os selos Ouro, Prata e Bronze, que passou a ser obrigatória para todos os fornecedores rodoviários que prestam serviço à Log-In, com impacto direto na qualidade de nossas operações. A classificação está baseada em 52 requisitos de qualidade, que abrangem os temas saúde, segurança, meio ambiente e responsabilidade social. O Selo Log-In tem como pilares: requisitos legais, nível de serviço, gestão de frotas, certificações e riscos. **GRI 102-43**

## Comunidades do entorno GRI 102-40

Em 2020, intensificamos nosso Programa de Jovens Aprendizes com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento das comunidades onde estamos presentes, por meio da inclusão socioeconômica de jovens. Durante o ano

foram oferecidas diversas vagas, em diferentes áreas do Terminal de Vila Velha (ES), e os 14 jovens selecionados iniciaram suas atividades e a participação em palestras e cursos de formação profissional, em 2021.





# Nosso Compromisso Ambiental

GRI 103-2, 103-3 | 303, 305, 306

Ao usar a intermodalidade de forma racional e eficiente, por meio do serviço de cabotagem e trajetos curtos de transporte rodoviário, nosso negócio é responsável pela redução da emissão de gases tóxicos, já que colabora para a diminuição do volume de caminhões em trânsito pelas estradas do País, tornando a matriz de transporte brasileira muito mais sustentável. Portanto, nosso compromisso com o meio ambiente está intrínseco em nossas operações e aplicar conhecimentos com o objetivo de reduzir a intensidade das emissões de gases de efeito estufa (GEE), em particular o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>). **GRI 102-11, 102-12**

Nossa gestão de meio ambiente atende às principais legislações nacionais e internacionais voltadas para a atividade de navegação,

como o Código Internacional de Gerenciamento de Segurança (ISM). Auditorias periódicas são executadas tanto a bordo quanto em terra por empresas, chamadas de Sociedades Classificadoras<sup>1</sup>, devidamente homologadas e certificadas no Brasil.

Além disso, há uma pessoa com acesso direto ao CEO que garante a conexão confiável entre a empresa e a tripulação a bordo. Chamado de DPA (veja organograma na página 20), este executivo é o responsável por realizar o monitoramento dos aspectos de segurança e prevenção da poluição da operação, bem como de riscos às pessoas e ao meio ambiente. Sua gestão inclui simulados de emergência, processos de melhoria contínua, análise e avaliação de indicadores.

## Emergências ambientais GRI 102-11

O Terminal de Vila Velha (ES), que possui certificação ambiental ISO 14001, versão 2015, tem seus controles operacionais estabelecidos em relação aos aspectos e impactos operacionais. Conta com o Plano de Emergência Individual (PEI) e o Plano de Atendimento a Emergência, que reúnem medidas e ações a serem adotadas em caso

de emergências ambientais. Nossa equipe é capacitada, por meio de simulados periódicos e treinamentos, para impedir ou minimizar possíveis impactos ao meio ambiente.

Já navios, além de contar com o apoio de toda a estrutura de terra, possuem Planos de Emergências aprovados pelas Sociedades Classificadoras<sup>1</sup>.



Possuímos ainda uma Gerência de Gestão para monitorar e avaliar nossos indicadores e processos, entre eles os ambientais. Dentro dessa gerência, há o chamado Escritório de Performance, que auxilia as áreas no desenvolvimento, na análise e na gestão de KPIs e o Escritório de Processos, que coordena a gestão de processos da Companhia. A gerência é responsável também pelo Programa de Facilitadores. Formado por colaboradores de

todas as áreas, anualmente, os facilitadores revisam processos e resultados em busca de melhoria contínua.

Nossa agenda ESG para 2021-2023 contém quatro temas prioritários relacionados diretamente ao meio ambiente: Emissões, Resíduos, Energia e Descomissionamento, incluindo a identificação de indicadores de desempenho específicos para nossas operações.

<sup>1</sup> Outorgadas pela Autoridade Marítima (Marinha do Brasil) no controle e certificação de embarcações nos aspectos relativos à segurança da navegação, salvaguarda da vida humana e prevenção da poluição ambiental.

# Cuidados com o ar

GRI 103-2, 103-3 | 305

Todo o combustível utilizado em nossos navios atende aos padrões da Organização Marítima Internacional (IMO), definidos em 2020, que estabelecem a emissão de dióxido de enxofre de 0,5%. Para nos adaptarmos à nova regra ambiental, realizamos estudos para a definição de padrões de manutenção dos navios que permitissem o uso do combustível Low Sulphur Fuel Oil (LSFO).

Dentro de nossa agenda ESG, o tema emissões inclui identificação das fontes de emissão e de KPIs, com destaque para a redução de consumo de combustível e a consequente redução de emissões. Entre as iniciativas já aplicadas estão a instalação do Slow Steaming Upgrade (SSUK) – equipamento que ajuda a adequar o motor do navio para operar de forma mais eficiente em baixas rotações – e a adoção de um sistema que reduz o consumo de combustível ao otimizar a forma de navegação considerando fatores externos e internos da embarcação.

A partir da avaliação e dimensionamento dos impactos das emissões de gases de efeito estufa, desenvolveremos o processo de precificação de emissões de carbono, nos próximos anos.

Em 2020, demos o primeiro passo para alcançarmos um dos pontos prioritários de nossa agenda ESG, a eficiência energética. Com a adoção de tecnologia de ponta, passamos a utilizar padrões operacionais de navegação capazes de garantir redução no **consumo de combustível**. Por meio de inteligência artificial, o sistema define o melhor padrão para as diferentes rotas, que serve de parâmetro aos tripulantes e de ferramenta de controle à gestão de eficiência energética.

## Programa Despoluir

GRI 102-12

**Realizado em parceria com a Fetransportes (Federação das Empresas de Transportes) e a CNT (Confederação Nacional do Transporte), o Programa Despoluir monitora as emissões de opacidade dos veículos movidos a diesel que circulam no Terminal de Vila Velha (ES). Os veículos com altas emissões são impedidos de acessar o local até sua adequação, promovendo a melhoria da qualidade do ar e do uso racional de combustível. Em 2020, mais de 1.500 veículos e/ou equipamentos a diesel foram classificados como aptos a acessarem o terminal, com representatividade de mais de 98% para resultados bom e regular.**

**O plano de manutenção preventiva executado pela nossa manutenção assegura que máquinas e equipamentos operantes no terminal se mantenham em funcionamento com emissões controladas.**

O ano também ficou marcado pela elaboração do nosso primeiro inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), do ano-base 2020, calculado de acordo com a ferramenta de Cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol. A abordagem de consolidação escolhida para as emissões foi a de controle operacional.

### Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)<sup>1,2</sup> em 2020 (tCO<sub>2</sub> equivalente) GRI 305-1

Geração de eletricidade, calor ou vapor	13.849,23
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	142.543,79
Emissões fugitivas	4.962,10
<b>Total de emissões brutas de CO<sub>2</sub></b>	<b>161.355,12</b>

Emissões biogênicas de CO<sub>2</sub> em 2020 (tCO<sub>2</sub> equivalente) GRI 305-1: 195,20

<sup>1</sup> Gases incluídos no cálculo: CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O e HFCs.

<sup>2</sup> O Escopo 1 de navegação corresponde a 82,47% das emissões identificadas na Log-In com 159.601,34 tCO<sub>2</sub> equivalente.

**82%** das nossas emissões resultam do Escopo 1 da Navegação

**17%** das nossas emissões resultam do Escopo 3 dos transportes rodoviários realizados por terceiros

### Emissões indiretas proveniente da aquisição de energia (Escopo 2)<sup>1,2</sup> em 2020 (tCO<sub>2</sub> equivalente) GRI 305-2

<b>Total de emissões indiretas</b>	<b>222,79</b>
------------------------------------	---------------

<sup>1</sup> Gases incluídos no cálculo: CO<sub>2</sub>

<sup>2</sup> O total de emissões indiretas de GEE (Escopo 2) calculadas com base no mercado na abordagem escolha de compra: 13,08 tCO<sub>2</sub>e

### Outras emissões de gases de efeito estufa (Escopo 3)<sup>1,3</sup> em 2020 (tCO<sub>2</sub> equivalente) GRI 305-3

4 - Transporte e distribuição ( <i>upstream</i> )	33.380,80
5 - Resíduos gerados nas operações	58,62
6 - Viagens a negócios	475,25
7 - Deslocamento de empregados (Casa x trabalho)	159,18
<b>Total</b>	<b>34.073,85</b>

Emissões biogênicas de CO<sub>2</sub> em 2020 (tCO<sub>2</sub> equivalente) GRI 305-3: 3.905,54

<sup>3</sup> Gases incluídos no cálculo: CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O.

**195.652**

tCO<sub>2</sub> equivalente é o total de emissões da Log-In em 2020

### Intensidade de emissões de gases de efeito estufa na navegação (EEOI)<sup>4,5</sup> em 2020 GRI 305-4

Total de emissões de GEE (tCO <sub>2</sub> equivalente)	
Foi considerado como base de cálculo parte do Escopo 1 de Navegação - combustão móvel (140.797,92) e estacionária (13.841,84).	154.639,76
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	19,69
<b>Total de emissões indiretas</b>	<b>222,79</b>

<sup>4</sup> Índice de intensidade de emissões de GEE para a organização é o Energy Efficiency Operational Indicator (EEOI) – indicador específico para navegação, conforme indicação IMO (International Maritime Organization), com circular MEPC.1/CIRC. 684.

<sup>5</sup> Métrica de cálculo: combustível consumido (t) vezes o fator de emissão do combustível (tCO<sub>2</sub>e/t), dividido pela Carga transportada (t) vezes a distância viajada (milhas náuticas).



## Cuidados com os recursos naturais

GRI 103-2, 103-3 | 303, 306

A Log-In possui uma política de segurança e proteção ambiental que traduz o compromisso de harmonizar seu desenvolvimento com a segurança da navegação, do ser humano, da propriedade com a proteção do meio ambiente. A gestão da água a bordo dos navios, por exemplo, monitora a captação e o armazenamento. Para evitar a poluição das **águas** marítimas, seguimos as diretrizes e normas da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (Marpol).

Os **efluentes** são controlados operacionalmente através de um sistema de tratamento de efluentes sanitários de bordo que garante às estações de tratamento dos navios uma certificação internacional de prevenção da poluição por esgoto. Todo descarte de efluentes e resíduos é realizado com base nas regras da [MARPOL 73/78](#), que aborda a prevenção de poluição por óleo, e a norma da Marinha do Brasil ([NORMAM-20/DPC](#)), que discorre sobre o gerenciamento da água de lastro. Dessa forma, os **resíduos** são retirados e destinados por empresas homologadas pela área de Segurança Saúde e Meio Ambiente, com suas documentações e licenças avaliadas. Além disso,

nossos navios possuem o chamado *garbage record book*, que categoriza a destinação internacional de resíduos da navegação.

No Terminal Vila Velha, o plano de gerenciamento de resíduos segue as premissas de reduzir a geração de resíduos, promover a reciclagem, a logística reversa e, caso necessária, a destinação final mais adequada e sustentável possível. Nossos provedores externos são qualificados com base no fornecimento de produtos e serviços que minimizem seus impactos ambientais e priorizem o ciclo de vida.

A coleta seletiva implantada nos navios, escritórios e terminais possibilita o reaproveitamento e a reciclagem, contribuindo para geração de empregos, aumento da vida útil dos aterros sanitários e preservação do meio ambiente. Ações educativas voltadas às nossas equipes reforçam ainda a redução da geração de resíduos desde a sua fonte.

Em relação à energia, o acompanhamento do consumo no TW é realizado via monitoramento mensal dos relógios. A partir desse controle, avaliamos alternativas para redução de consumo.



# Mitigação de impactos

GRI 303-1, 306-1, 306-2

Na Navegação são gerados resíduos operacionais, incluindo aqueles contaminados com óleo (trapo), assim como resíduo oleoso (*sludge*), além dos resíduos normais como papel, metal, madeira, vidro, orgânico etc.

O resíduo oleoso é o de maior potencial de impacto, uma vez que é retirado nos portos através de caminhões, que sugam o óleo através de mangote, uma possível ruptura poderia causar uma poluição hídrica.

As operações que possuem risco de acidentes com vazamento de óleo seguem o processo de Análise de Permissão de Trabalho, no qual as tarefas são precedidas por uma análise prévia, quando os riscos são identificados e discutidos com nossas equipes envolvidas na operação, que recebem orientações de medidas preventivas e ações de controle de acidentes.

O Terminal de Vila Velha e os intermodais Guarujá e Itajaí contam com Sistema Separador de Água e Óleo e Estação de Tratamento de Água, com estação de reúso, para o tratamento de efluentes oleosos e redução do consumo de água proveniente das concessionárias municipais. No Terminal de Vila Velha, 95% de toda água tratada é usada para lavagem de nossos equipamentos.

Certificado pela ISO 14.001, o Sistema de Gestão Ambiental do TVV possui o mapeamento dos aspectos e impactos, bem como os resíduos gerados e os controles associados para todos os processos e atividades. O controle é feito em planilha elaborada de acordo com o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), plano atualizado anualmente em linha com os requisitos legais vigentes. Os resíduos coletados das áreas são armazenados temporariamente no Depósito Intermediário de Resíduos ou em caçambas estacionárias.

## Resíduos gerados GRI 306-3

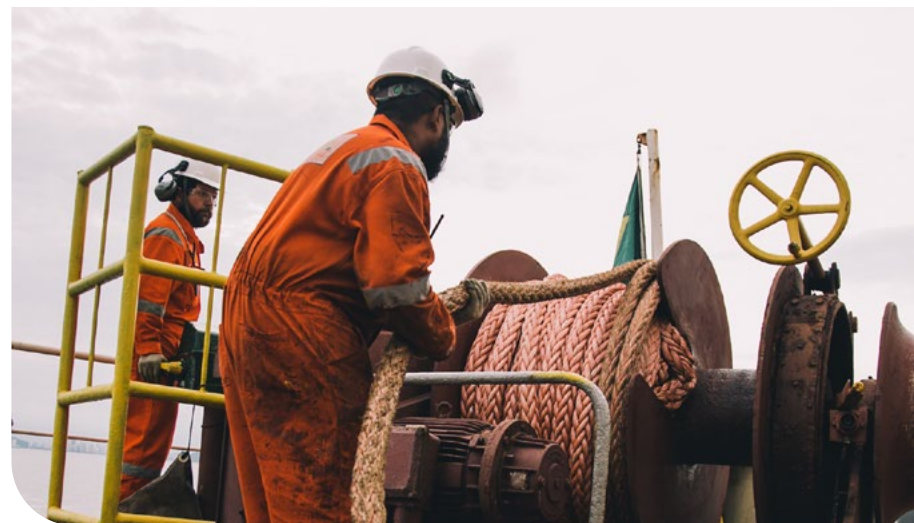
### Total de resíduos gerados, por composição em 2020<sup>1 2 3</sup>

Categoria	Tipo	Navegação (M <sup>3</sup> )	TVV (T)
Classe 1	Perigoso	834,13	39,69
Classe 2	Não perigoso	690,37	568,64
<b>Total</b>		<b>1.524,5</b>	<b>608,33</b>

<sup>1</sup> Não há rastreabilidade de dados para terminais Guarujá e Itajaí.

<sup>2</sup> Considera como resíduos de classe 1: eletrônico, infectante, lâmpada usada, remédio, sludge, tinta, trapo, e como classe 2, os demais resíduos.

<sup>3</sup> Resíduos em escritórios não foram considerados.



# Gestão da água

GRI 103-2, 103-3 | 303, 303-1

Nos navios que operam para a Log-In, a água de uso pessoal da tripulação (chuveiros e pias, por exemplo) é água potável comprada de empresas de abastecimento (carros pipas e ou dos portos onde há atracação). Já a água utilizada para uso nos lavatórios e áreas externas é a desmineralizada, ou seja, água captada do mar que passa por um processo físico onde são retirados todos os minerais e posteriormente é adicionado cloro. Dessa forma, a captação de água dos navios e seu processo de desmineralização é contínua, não havendo um "hidrômetro" (e tampouco uma legislação regulamentadora que exija esse controle), de forma que os dados da Navegação não estão incluídos nos indicadores de volume de captação, utilização e descarte de água. Isso também ocorre com as operações nos escritórios, uma vez que funcionam em salas alugadas.

Em relação ao descarte, as águas provenientes dos chuveiros, pias e lavatórios seguem para uma estação de tratamento interna do navio que atende aos parâmetros das regras da Marpol.

As águas utilizadas para lastro e deslastro dos navios, por sua vez, são captadas e posteriormente lançadas no mar também sem causar impactos significativos: todas as regras da IMO são cumpridas por meio de procedimentos operacionais padrão, como a realização de captação e descarte apenas em áreas autorizadas. Essas águas de lastro/deslastro são utilizadas apenas para balancear o peso do navio, não ocorrendo a interação delas com processos envolvendo consumo ou poluição, portanto, não são consideradas como efluentes, uma vez que a água descartada é a mesma da captada. **GRI 303-2**

Em 2020, iniciamos a instalação dos Sistemas de Tratamento de Água de Lastro nos nossos navios que não saíram do estaleiro. A tecnologia, que garante a eliminação de microrganismos presentes na água utilizada pelos navios, será integrada a toda nossa frota até 2022.

## Captação, consumo e descarte de água

**Volume total de água captada em todas as áreas e áreas com estresse hídrico, por fonte em 2020 (ML)** **GRI 303-3**

Fonte	Todas as áreas
Água de terceiros	
Navegação	8.284
Água doce TWV e escritórios regionais	45.825,45

(≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)

<sup>1</sup> A água do TWV e dos escritórios regionais são provenientes da concessionária de abastecimento municipal, sendo o volume de água descartado igual ao consumido. **GRI 303-4**

<sup>2</sup> Não há dados disponíveis para os terminais Itajaí e Guarujá no que se refere tanto à captação quanto ao descarte de água. **GRI 303-3, 303-4, 303-5**

<sup>3</sup> Todo o volume de água comprado da rede de abastecimento pública municipal para os escritórios regionais, TWV e os terminais Itajaí e Guarujá é descartado na rede pública de esgoto. **GRI 303-5**







# ANEXOS

## TÓPICOS:

- Sobre o relatório
- Indicadores GRI
- Sumário de conteúdo da GRI
- Declaração da SGS
- Informações corporativas

I ZJ U2



# Sobre o relatório

Neste primeiro Relatório de Sustentabilidade, apresentamos a colaboradores, investidores, fornecedores, clientes, comunidades e demais públicos de relacionamento da Log-In uma síntese da nossa travessia desde 2007, nossos propósitos, desafios superados e os resultados obtidos de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020, período coberto pelo relatório. A partir de agora, nosso propósito é publicar este relato anualmente. **GRI 102-40, 102-50, 102-52**

Elaborada em conformidade com as Normas GRI (Global Reporting Initiative, principal metodologia para reporte de sustentabilidade mundial), na opção Essencial, a publicação reporta indicadores qualitativos e quantitativos focados nos temas mais relevantes para os

nossos *stakeholders*. Para isso, desenvolvemos uma matriz de materialidade, capaz de abranger e sustentar nossa Agenda 2023 (*saiba mais nas páginas 26, 27 e 28*). De acordo com as melhores práticas ESG, o conteúdo aborda ainda o nosso modelo de governança corporativa, forma de gestão, engajamento e compromissos com colaboradores, cadeia de valor e meio ambiente. **GRI 102-46, 102-54**

Os critérios e indicadores GRI deste relatório foram verificadas pela SGS e as demonstrações financeiras da Companhia foram auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu. Dúvidas, críticas e sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail [ri@loginlogistica.com.br](mailto:ri@loginlogistica.com.br). **GRI 102-53, 102-56**



# Indicadores GRI

## Mecanismos de queixas GRI 103-2

	2019	2020
Número de queixas identificadas por meio do mecanismo	26	91
Número de queixas endereçadas	26	91
Número de queixas resolvidas	20	92
Número de queixas registradas antes do período coberto pelo relatório resolvidas no decorrer deste período	-	6

<sup>1</sup> 2019 foi o primeiro ano da contratação da ferramenta Canal de Denúncia da KPMG.



## Empregados comunicados e capacitados em políticas e procedimentos de combate à corrupção (2019) GRI 205-2

Região	Empregados	Comunicados	Capacitados
Norte	Número	18	16
	Percentual	100%	89%
Nordeste	Número	24	18
	Percentual	100%	75%
Sudeste	Número	911	775
	Percentual	100%	85%
Sul	Número	27	26
	Percentual	100%	96%
Argentina	Número	12	12
	Percentual	100%	100%
Total	Número	992	847
	Percentual	100%	85%

<sup>1</sup> Não há controle do número total e percentual de parceiros de negócio para os quais foram comunicados as políticas e os procedimentos anticorrupção adotados pela organização.

## Empregados<sup>1, 2</sup> (2020)

	Comunicados	Capacitados
Total	Número	962
	Percentual	100%

<sup>1</sup> Embora os empregados tenham sido treinados em 2020, não foi possível realizar o detalhamento por região.

<sup>2</sup> Inclui estagiários, aprendizes, *trainees* e afastados, mas não inclui Quadro Líquido Pessoal (QLP) da Argentina.

## Informações sobre empregados e outros trabalhadores GRI 102-8

### Empregados por tipo de contrato de trabalho e região<sup>1, 2, 3</sup>

Região	2018	2019	2020		Total
	Tempo indeterminado	Tempo indeterminado	Tempo determinado	Tempo indeterminado	
Norte	15	15	1	15	16
Nordeste	22	22	3	24	27
Sudeste	731	772	10	832	842
Sul	25	27	-	29	29
Argentina	12	12	-	12	12
<b>Total</b>	<b>805</b>	<b>848</b>	<b>14</b>	<b>912</b>	<b>926</b>

<sup>1</sup> Em 2018 e 2019, a Log-In não teve contratos temporários.

<sup>2</sup> Foram incluídos os conselheiros neste recorte.

<sup>3</sup> Não foram incluídos aprendizes, estagiários e *trainees*

### Empregados por faixa etária<sup>1</sup>

	2018	2019	2020
Abaixo de 30 anos	155	166	151
Entre 30 e 50 anos	540	567	626
Acima de 50 anos	110	115	135
<b>Total</b>	<b>805</b>	<b>848</b>	<b>912</b>

<sup>1</sup> Valores fazem referência apenas aos empregados de contrato indeterminado.

### Força de trabalho por categoria funcional e gênero

Categoria funcional <sup>1</sup>	2018			2019			2020		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Presidência	1	-	1	1	-	1	1	-	1
Diretoria	4	1	5	6	1	7	5	1	6
Gerência	14	-	14	15	2	17	18	2	20
Coordenadores/ Especialistas	44	14	58	48	24	72	54	29	83
Supervisores	23	5	28	15	1	16	14	2	16
Analistas	89	71	160	92	76	168	90	74	164
Assistentes	98	69	167	92	61	153	87	72	159
Técnicos	37	4	41	42	5	47	42	4	46
Aprendizes	6	9	15	7	11	18	8	8	16
Estagiários	11	18	29	16	5	21	2	1	3
Trainees	1	3	4	-	-	-	4	3	7
Marítimos	142	11	153	169	16	185	213	24	237
Operação	174		174	177	1	178	174		174
<b>Total</b>	<b>644</b>	<b>205</b>	<b>849</b>	<b>680</b>	<b>203</b>	<b>883</b>	<b>712</b>	<b>220</b>	<b>932</b>

<sup>1</sup> Não foram incluídos conselheiros neste recorte.

## Trabalhadores cobertos por sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho GRI 403-8

Número e percentual em 2020	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos	926	124
	100%	100%
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado internamente.	316	124
	34%	100%
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado ou certificado por uma parte externa.	316	124
	34%	100%

<sup>1</sup> Valores fazem referência a TVV, não há dados para Itajaí e Guarujá.

## Acidentes de trabalho<sup>1, 2, 3</sup> GRI 403-9

Acidentes de trabalho em 2020	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização
<b>TVV e terminais Itajaí e Guarujá</b>		
Número de horas trabalhadas	1.096.380,00	163,00
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho	2	0
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho	1,82	0
<b>Navegação</b>		
Número de horas trabalhadas	1.141.776,00	43.422,20
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho	1	1
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho	0,87	4,61
Número de lesões leves registradas relacionadas ao trabalho <sup>4</sup>	5	1
Taxa de lesões leves relacionadas ao trabalho <sup>4</sup>	4,37	4,61
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho	6	2
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho	5,25	9,21

<sup>1</sup> Não houve acidentes de trabalho nos escritórios regionais em 2020.

<sup>2</sup> Não houve óbitos em 2020.

<sup>3</sup> Os principais tipos de acidentes da empresa em 2020 são relacionados a quedas e manuseio de ferramentas.

<sup>4</sup> KPI interno.

## Percentual da força de trabalho por categoria funcional e gênero GRI 405-1

Categoria funcional	2018		2019		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	Presidência	100%	0%	100%	0%	100%
Diretoria	80%	20%	86%	14%	83%	17%
Gerência	100%	0%	88%	12%	90%	10%
Especialistas/ coordenadores	76%	24%	67%	33%	65%	35%
Supervisores	82%	18%	94%	6%	88%	12%
Analistas	56%	44%	55%	45%	55%	45%
Assistentes	59%	41%	60%	40%	55%	45%
Técnicos	90%	10%	89%	11%	91%	9%
Aprendizes	40%	60%	39%	61%	50%	50%
Estagiários	38%	62%	76%	24%	67%	33%
Trainees	25%	75%	0%	0%	57%	43%
Marítimos	93%	7%	91%	9%	90%	10%
Operação	100%	0%	99%	1%	100%	0%
<b>Total</b>	<b>76%</b>	<b>24%</b>	<b>77%</b>	<b>23%</b>	<b>76%</b>	<b>24%</b>

## Percentual de empregados por categoria funcional e faixa etária GRI 405-1

Categoria funcional	2018			2019			2020		
	< 30 anos	Entre 30 e 50 anos	> 50 anos	< 30 anos	Entre 30 e 50 anos	> 50 anos	< 30 anos	Entre 30 e 50 anos	> 50 anos
	Presidência	0%	100%	0%	0%	100%	0%	0%	0%
Diretoria	0%	60%	40%	0%	71%	29%	0%	83%	17%
Gerência	7%	86%	7%	0%	88%	12%	0%	85%	15%
Especialistas/ coordenadores	4%	79%	17%	3%	89%	8%	0%	92%	8%
Supervisores	7%	79%	14%	0%	88%	12%	0%	88%	13%
Analistas	21%	75%	4%	32%	64%	4%	27%	71%	2%
Assistentes	46%	52%	2%	44%	53%	3%	43%	54%	3%
Técnicos	12%	78%	10%	19%	70%	11%	11%	78%	11%
Marítimos	9%	60%	31%	9%	62%	29%	10%	61%	29%
Operação	12%	71%	17%	9%	72%	19%	6%	74%	20%
<b>Total</b>	<b>19%</b>	<b>67%</b>	<b>14%</b>	<b>20%</b>	<b>67%</b>	<b>13%</b>	<b>17%</b>	<b>69%</b>	<b>14%</b>



### Percentual de trabalhadores por categoria funcional e faixa etária (2020<sup>1</sup>) GRI 405-1

Categoria funcional	< 30 anos	Entre 30 e 50 anos	> 50 anos
Aprendizes	100%	0%	0%
Estagiários	100%	0%	0%
<i>Trainees</i>	86%	14%	0%
<b>Total</b>	<b>96%</b>	<b>4%</b>	<b>0%</b>

<sup>1</sup> Em 2018 e 2019, 100% dos aprendizes, estagiários e *trainees* tinham menos de 30 anos.

### Trabalhadores dos grupos de minoria por categoria funcional (Pretos e pardos)<sup>1</sup> GRI 405-1

	2018	2019	2020
Aprendizes	13%	17%	13%
Estagiários	0%	4%	0%
<b>Total</b>	<b>5%</b>	<b>9%</b>	<b>8%</b>

<sup>1</sup> Não há grupos de minoria no cargo de *trainee* no triênio analisado.

<sup>1</sup> Não há PCDs para os cargos de aprendizes e estagiários no triênio analisado.

### Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens GRI 405-2

Por categoria funcional	2018	2019	2020
Diretoria	1	1	1
Gerência	-	0,89	0,99
Especialistas/coordenadores	0,99	0,89	0,93
Supervisores	0,93	0,66	0,80
Analistas	0,95	0,95	0,95
Assistentes	0,95	0,85	0,89
Técnicos	0,68	0,76	0,81

<sup>1</sup> As unidades operacionais importantes escolhidas foram o corporativo, que fica no Rio de Janeiro e TW (Terminal de Vila Velha – ES).

<sup>1</sup> Em 2018 não havia mulheres gerentes.

### Percentual de empregados dos grupos de minorias, por categoria funcional<sup>1</sup> GRI 405-1

	2018		2019		2020	
	Pretos e pardos	PCDs	Pretos e pardos	PCDs	Pretos e pardos	PCDs
Especialistas/ coordenadores	9,80%	1,96%	4,84%	1,61%	1,35%	1,35%
Supervisores	-	-	-	-	5,88%	-
Analistas	3,03%	0,76	2,84%	0,71%	4,35%	0,72%
Assistentes	9,30%	7,75%	9,17%	5,83%	8,13%	4,07%
Técnicos	4,88%	-	6,38%	-	4,35%	-
<b>Total</b>	<b>2,29%</b>	<b>0,51</b>	<b>1,72%</b>	<b>0,49%</b>	<b>1,89%</b>	<b>0,47%</b>

<sup>1</sup> Não há grupos de minoria nos cargos de presidência, diretoria e gerência no triênio analisado.

## Informações sobre a remuneração

### Proporção da remuneração total anual (R\$) GRI 102-38

	2018	2019	2020
Maior remuneração paga	3.189.633,62	8.945.400,90	8.936.900,96
Remuneração total anual média para todos os empregados	83.913,47	78.825,81	99.164,34
Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago)	38,01	113,48	90,12

<sup>1</sup> A remuneração total anual média inclui: salário, adicionais legais, férias, honorários, gratificações, horas extra e PR.

### Proporção do aumento percentual na remuneração total anual (R\$) GRI 102-39

		2019	2020
Maior remuneração paga	Remuneração	8.945.400,90	8.936.900,96
	Aumento percentual	180,45%	-0,10%
Remuneração total anual média para todos os empregados	Remuneração	78.825,81	99.164,34
	Aumento percentual	-6,06%	-0,004%
Proporção do aumento percentual na remuneração total anual		-29,76	25,80

## Conselho de Administração

### Número e percentual de indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por gênero GRI 405-1

	2018	2019	2020
Homens	4/80%	4/80%	4/80%
Mulheres	1/20%	1/20%	1/20%
<b>Total</b>	<b>5/100%</b>	<b>5/100%</b>	<b>5/100%</b>

### Percentual de indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por faixa etária<sup>1</sup> GRI 405-1

	2018	2019	2020
Entre 30 e 50 anos	50%	75%	60%
Acima 50 anos	50%	25%	40%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> Log-In não teve indivíduos dentro dos órgãos de governança abaixo de 30 anos no triênio analisado.

### Total de resíduos NÃO destinados para disposição final em 2020, por composição (em toneladas métricas) GRI 306-4

TVV e terminais	
Classe 1 (perigosos)	13,4
Classe 2 (não perigosos)	163,9
Navegação	
Classe 1 (perigosos)	798,6
Classe 2 (não perigosos)	0,3
<b>Total</b>	<b>976,2</b>

### Total de resíduos NÃO destinados para disposição final em 2020, por operação de recuperação, em toneladas métricas (t)<sup>1</sup> GRI 306-4

Resíduos não-perigosos	Dentro da organização (Onsite)
Preparação para reutilização (Compostagem)	35,4
Reciclagem	128,8
<b>Subtotal</b>	<b>164,2</b>
Resíduos perigosos	Dentro da organização (Onsite)
Reciclagem	13,4
Rerrefino	798,6
<b>Subtotal</b>	<b>812,0</b>
<b>Total</b>	<b>976,2</b>

### Total de resíduos DESTINADOS para disposição final em 2020, por COMPOSIÇÃO em toneladas métricas (t) GRI 306-5

Navegação	1.211,7
Comum	249,1
Eletrônicos	0,2
Infectantes	10,0
Lâmpadas usadas	0,2
Madeira	2,0
Metal	5,2
Orgânico	89,9
Papel	104,4
Plástico	237,2
Remédios vencidos	0,1
Tinta	5,2
Trapo	19,8
Vidro	2,4
TVV e terminais	486,1
Classe 1 (perigosos)	27,9
Classe 2 (não perigosos)	458,2
<b>Total</b>	<b>1.697,8</b>

### Total de resíduos DESTINADOS para disposição final em 2020, por OPERAÇÃO em toneladas métricas (t) GRI 306-5

Composição	Fora da organização (Offsite)
Navegação	1.211,7
Perigosos	834,2
Incineração sem recuperação de energia	31,5
Aterro	4,1
Não Perigosos	690,3
Incineração sem recuperação de energia	13,5
Aterro	676,5
TVV e terminais	486,1
Perigosos (aterro)	27,9
Não Perigosos (aterro)	458,2
<b>Total</b>	<b>1.697,8</b>

<sup>1</sup> Indicador inclui dados do TVV e não considera os terminais do Guarujá e de Itajaí, cuja gestão de resíduos não é realizada pela Log-In.

# Sumário de conteúdo da GRI

GRI 102-55

## CONTEÚDOS GERAIS

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
<b>GRI 101: FUNDAMENTOS 2016</b>				
GRI 101 não possui Conteúdos				
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>				
	102-1 Nome da organização	10		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	11 e 16		
	102-3 Localização da sede da organização	10		
	102-4 Local de operações	11 e 14		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	10		
	102-6 Mercados atendidos	11 e 15		
<b>GRI 102: Conteúdos gerais 2016</b>	102-7 Porte da organização	9 e 11		
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	34 e 58		8, 10
	102-9 Cadeia de fornecedores	48		
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	12		
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	28 e 49		
	102-12 Iniciativas externas	49		
	102-13 Participação em associações	46		
<b>ESTRATÉGIA</b>				
<b>GRI 102: Conteúdos gerais 2016</b>	102-14 Declaração do mais alto executivo	4		
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	21		



GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
<b>ÉTICA E INTEGRIDADE</b>				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	13 e 22		16
	102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	22		
<b>GOVERNANÇA</b>				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	19		
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	O presidente do Conselho de Administração não é diretor executivo na Log-In.		
	102-25 Conflitos de interesse	19		
	102-35 Políticas de remuneração	19		
	102-38 Proporção da remuneração total anual	62		
	102-39 Proporção do aumento percentual na remuneração total anual	62		
<b>ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS</b>				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	25, 34, 45, 46, 47, 48 e 56		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	96,90% Acordo não aplicado a diretores, gerentes e estagiários.		8
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	25		
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	42, 47 e 48		
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	25		

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
<b>PRÁTICAS DE REPORTE</b>				
<b>GRI 102: Conteúdos gerais 2016</b>	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Estão incluídas a própria Companhia e suas entidades controladas: Log-In Internacional GmbH, Log-In Mercosur S.R.L., Log-In Intermodal Del Uruguay S.A., Log-In Navegação Ltda., Log-In Marítima Cabotagem Ltda., Terminal de Vila Velha S.A.		
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos	25		
	102-47 Lista de tópicos materiais	26		
	102-48 Reformulações de informações	Não se aplica. Este é o primeiro relatório.		
	102-49 Alterações no relato	Não se aplica. Este é o primeiro relatório.		
	102-50 Período coberto pelo relatório	56		
	102-51 Data do relatório mais recente	Não se aplica. Este é o primeiro relatório.		
	102-52 Ciclo de emissão do relatório	56		
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	56		
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	56		
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	64		
	102-56 Verificação externa	56		

## TÓPICOS MATERIAIS

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
<b>COMBATE À CORRUPÇÃO</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	22 e 23		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	22		
<b>GRI 205: Combate à corrupção 2016</b>	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção		Informação não disponível. Empresa vai desenvolver controle para se adequar ao indicador.	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	57		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		Não há casos confirmados de corrupção e não há processos judiciais públicos relacionados à corrupção movidos contra a organização ou seus empregados no período coberto pelo relatório e o resultado de outros processos.	16
<b>ÁGUA E EFLUENTES</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	23, 49, 52 e 54		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	49, 52 e 54		
<b>GRI 303: Água e efluentes 2018</b>	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	53 e 54		6, 12
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	54		6
	303-3 Captação de água	54		6, 8, 12
	303-4 Descarte de água	54		6
	303-5 Consumo de água	54		6

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
<b>EMISSIONES</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	23, 30, 49 e 50		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	30, 49 e 50		
<b>GRI 305: Emissões 2016</b>	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	51		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	51		3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	51		3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	51		13, 14, 15
<b>RESÍDUOS</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação sobre o tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	23, 49 e 52		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	49 e 52		
<b>GRI 306: Resíduos 2020</b>	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	53		3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	53		3, 6, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	53		3, 6, 12, 14, 15
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	63		3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	63		3, 6, 11, 12, 14, 15
<b>SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	23 e 36		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36		



GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
<b>GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018</b>	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	36		8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	36 e 37		3, 8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	36		3, 8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	37		8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	38		8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	37		3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	36		8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	59		8
	403-9 Acidentes de trabalho	59		3, 8, 16
<b>DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	23 e 44		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	44		
<b>GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016</b>	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	60, 61 e 62		5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	61		5, 8, 10
<b>SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR</b>				
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	26		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	23 e 46		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	46		
	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	46		

# Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estabelecidos pelas Nações Unidas, os 17 objetivos e 169 metas de ação global integram a Agenda 2030 da ONU de forma integrada e inter-relacionada.



## DECLARAÇÃO DA SGS ICS CERTIFICADORA LTDA. (SGS) SOBRE AS ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE NO “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020” DA LOG-IN – LOGÍSTICA INTERMODAL S/A

### NATUREZA E ESCOPO DA ASSEGURAÇÃO

A SGS foi contratada pela LOG-IN - LOGÍSTICA INTERMODAL S/A para realizar a asseguarção independente de seu Relatório de Sustentabilidade 2020. O escopo de asseguarção, baseado na metodologia para asseguarções de relatórios de Sustentabilidade da SGS, incluiu o texto e os dados relacionados aos indicadores *GRI Standards* relativos ao ano de 2020 e contidos neste relatório.

As informações do “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020” e sua apresentação são de exclusiva responsabilidade das estruturas de gestão da LOG-IN - LOGÍSTICA INTERMODAL S/A. A SGS não fez parte da preparação de nenhum material incluído no referido relatório. Nossa responsabilidade foi a de expressar uma opinião sobre o texto, dados, gráficos e declarações dentro do escopo de asseguarção, detalhado a seguir com a intenção de informar as partes interessadas da LOG-IN - LOGÍSTICA INTERMODAL S/A.

O Grupo SGS desenvolveu um conjunto de protocolos de Asseguarção de Comunicados de Sustentabilidade baseando-se nas melhores práticas apresentadas no guia *GRI Sustainability Reporting Standards* e o padrão de asseguarção ISAE3000. Estes protocolos dão diferentes opções de nível de Asseguarção, dependendo do contexto e da capacidade da Organização Declarante.

Este relatório foi assegurado utilizando nossos protocolos para avaliação da veracidade do conteúdo e seu alinhamento com os aspectos de *requirements* do *GRI Sustainability Reporting Standards*, (*Universal Standards* 101, 102 e 103) e também com os *requirements* dos *Topic-specific Standards (GRI 200, GRI 300 e GRI 400)* de acordo com os temas materiais identificados pela LOG-IN - LOGÍSTICA INTERMODAL S/A através do processo descrito neste relatório. Com base nesse contexto, o “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020” caracteriza-se como nível essencial (*Core Option*).

O processo de asseguarção, devido a condições externas e de precaução da saúde e segurança dos colaboradores da SGS bem como da LOG-IN - LOGÍSTICA INTERMODAL S/A, foi realizado de maneira remota, com (i) entrevistas com colaboradores estratégicos, envolvidos no processo de compilação e elaboração do relatório, onde foram revisados *disclosures*, dados e processos relativos à gestão da sustentabilidade e à coleta de *disclosures* GRI, (ii) revisão da documentação encaminhada pela LOG-IN - LOGÍSTICA INTERMODAL S/A e comparação com as informações inseridas pela empresa no relatório, (iii) avaliação de versões deste relatório para alinhamento com os *standards* do GRI e (iv) análise das atividades de engajamento com as partes interessadas (*stakeholders*) e avaliação da forma como os tópicos materiais foram definidos e inseridos no contexto da sustentabilidade dentro da organização e no conteúdo deste relatório de sustentabilidade. As informações contábeis da LOG-IN - LOGÍSTICA INTERMODAL S/A contidas e referenciadas no “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020”, não foram avaliadas como parte deste processo de asseguarção, mas em processo distinto de auditoria. As informações relacionadas ao inventário de gases de efeito estufa foram verificadas e passaram por processo específico de auditoria.

### DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E COMPETÊNCIA

O Grupo de empresas da SGS é líder mundial em inspeções, análises e verificações, com operações em mais de 140 países e prestando serviços que incluem a certificação de sistemas de gestão, auditorias e capacitação nas áreas de qualidade, ambiental, social e ética, asseguarção de relatórios de sustentabilidade e verificação de gases de efeito estufa. A SGS afirma sua independência da LOG-IN - LOGÍSTICA INTERMODAL S/A, estando livre de conflito de interesse com a organização, suas subsidiárias e partes interessadas.

A equipe de asseguarção foi formada com base em conhecimento, experiência e qualificação para este serviço, e foi composta por:

- Um Auditor Líder de Asseguarção de Relatório de Sustentabilidade, Auditor Líder de programas Socioambientais e Gestão Ambiental, Verificador de Gases de Efeito Estufa (GEE), Auditor Líder no Programa Renovabio.
- Um Auditor de Asseguarção de Relatórios de Sustentabilidade, Verificador Líder de Gases de Efeito Estufa (GEE) e programas de Mudanças Climáticas, Auditor Líder no Programa Renovabio.

## PARECER DE ASSEGURAÇÃO

Com relação à verificação realizada na metodologia, processos e dados apresentados pela LOG-IN - LOGISTICA INTERMODAL S/A estamos seguros que as informações e dados contidos no “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020” são confiáveis e uma representação equilibrada das atividades de sustentabilidade desenvolvidas pela LOG-IN - LOGISTICA INTERMODAL S/A no ano-base 2020. A equipe de asseguração tem o parecer de que o relatório pode ser utilizado pelas partes interessadas da empresa como parte de seus processos de avaliação da companhia. A organização escolheu o nível de asseguração essencial (*Core Option*), de acordo com suas necessidades.

Em nossa opinião, com base na amostragem do que foi verificado e nas documentações apresentadas pela LOG-IN - LOGISTICA INTERMODAL S/A, o conteúdo do relatório atende aos requisitos do *GRI Standards*.

## RECOMENDAÇÕES, CONSTATAÇÕES E CONCLUSÕES DA ASSEGURAÇÃO

- O Relatório da LOG-IN - LOGISTICA INTERMODAL S/A, “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020” está alinhado com os *Sustainability Reporting Standards*,

(Universal Standards 101, 102 e 103) e também com os *requirements* dos *Topic-specific Standards* (*GRI 200*, *GRI 300* e *GRI 400*), Opção Essencial (*Core Option*).

- A LOG-IN - LOGISTICA INTERMODAL S/A apresenta seu Relatório com 06 tópicos de muita alta materialidade. As informações para definição da materialidade coletadas foram aplicadas em uma ferramenta de priorização que ao considerar determinados eixos e pesos levou à uma lista com 16 temas, validados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Desses 16 temas, seis foram classificados como de muito alta materialidade, e levaram a uma seleção de indicadores GRI para a elaboração deste relatório, quais sejam: Integridade, ética e práticas anticorrupção; Saúde e segurança de funcionários e terceiros; Emissões atmosféricas; Gestão da segurança das operações; Descarte de resíduos e efluentes dos navios; e Governança Corporativa. Em nosso entendimento, os temas resultantes do estudo refletem os impactos das atividades da LOG-IN - LOGISTICA INTERMODAL S/A de maneira equilibrada e o relatório cobre informações sobre todos os tópicos considerados como materiais para o setor e para as partes interessadas.

- Em relação ao tópico material “Descarte de resíduos e efluentes dos navios” sugerimos que o mesmo seja melhor explorado em próximas publicações, com maiores informações sobre a avaliação da forma de gestão “*disclosure 103-3 - Avaliação da forma de gestão*”.

Em termos de contribuição à melhoria no desenvolvimento de futuros relatórios de sustentabilidade e a uma maior eficiência no processo de asseguração, sugere-se que a LOG-IN - LOGISTICA INTERMODAL S/A:

1. Desenvolva um processo contínuo de mapeamento de *stakeholders* e materialidade. As melhores práticas indicam que os temas materiais devem ser extraídos dos processos de interação da organização com seus *stakeholders* que já estão em curso e que ocorrem ao longo de todo o ano.
2. Em relação ao *disclosure 102-15* – Principais impactos, riscos e oportunidades, há descrição clara dos impactos e riscos, sugerimos que em próximo reporte as oportunidades também sejam apresentadas.

Finalmente, a SGS acredita na importância da transparência e parabeniza a companhia pela iniciativa de conduzir uma asseguração de seu relatório, bem como de promover a sustentabilidade em suas ações e disseminar em todos os níveis da organização o seu código de conduta e *compliance*.

**04 de novembro de 2021.**

**Assinado por e em nome da SGS**



**Fabian Peres Gonçalves**

Gerente de Negócios – Sustentabilidade



**Mariana de Oliveira Klein**

Auditora Líder de Relatório de Sustentabilidade



## Informações corporativas

### Log-In

#### Relações com Investidores, Estratégia e ESG

Rua do Passeio, 78 – 12º andar, Centro  
Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20021-280  
Telefone: 55 21 2111-6500

[www.loginlogistica.com.br](http://www.loginlogistica.com.br)

#### Equipe

Daniele Crespo  
Leandro Barral  
Sandra Calcado  
Pascoal Gomes

## Créditos

### Conteúdo, design e consultoria

#### grupo report – rpt.sustentabilidade

Ana Carolina Souza – gestão de projeto  
Cristina Barbosa e Rejane Lima – redação e edição  
Jeniffer Sant’Anna – consultoria GRI  
Felipe Kaizer – projeto gráfico e diagramação  
Kátia Shimabukuro – revisão ortográfica

[www.gruporeport.com.br](http://www.gruporeport.com.br)